Revista do Rádio







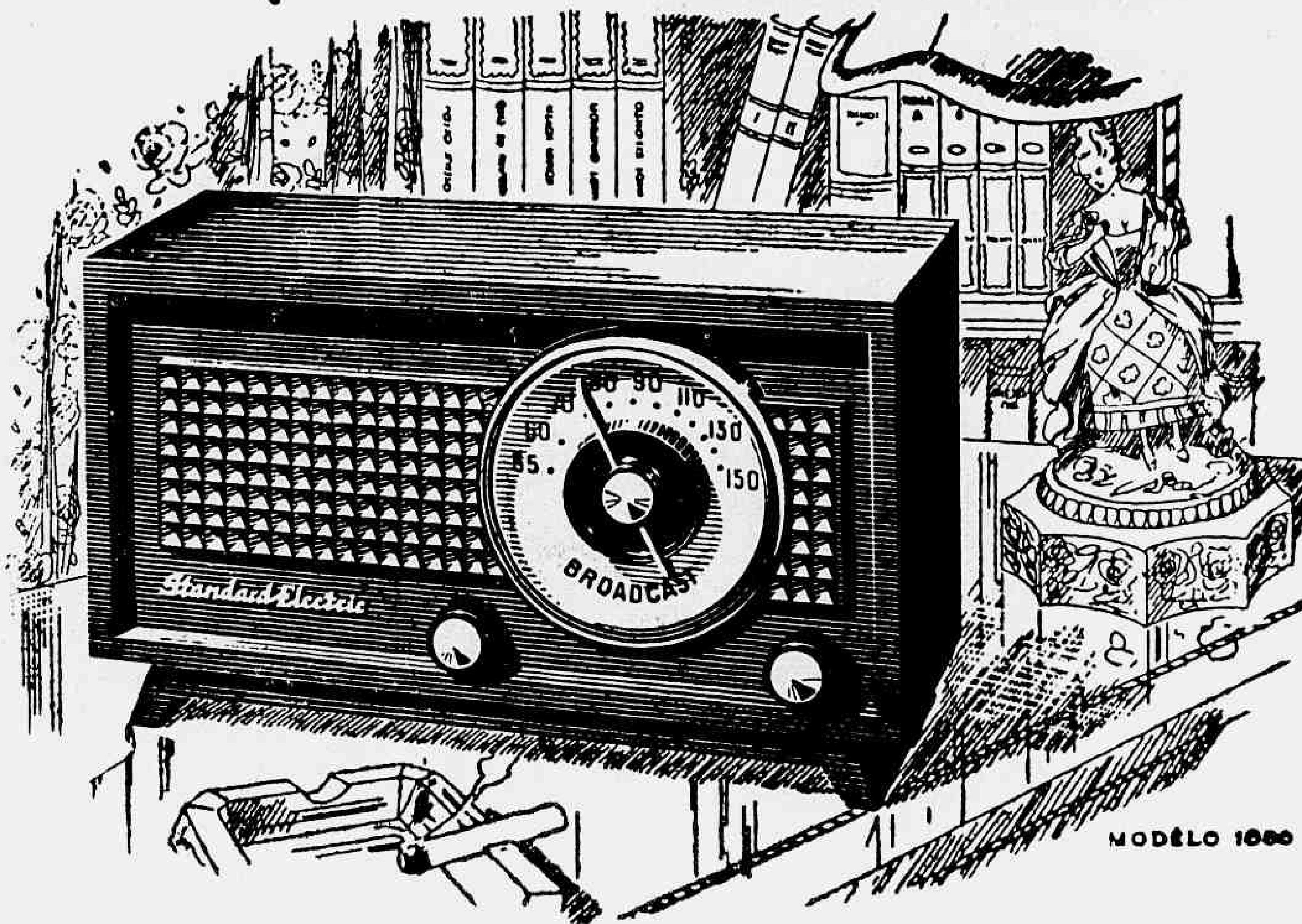
N.º 203 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 28-7-953

Algo muito especial...

o Novo rádio de luxo

Virtuose

Standard Electric
–inexcedível pela qualidade!



Possui alto ganho de recepção

Agora você terá um "Virtuose" no seu lar. É o melodioso rádio Standard Electric de alta sensibilidade que "interpreta", com maior riqueza, todos os requintes de um solo instrumental ou um "crescendo" sinfônico. O "Virtuose" é algo muito especial porque tem uma antena de quadro sintonizada que proporciona alto ganho de recepção, limitando a entrada dos ruidos elétricos comuns, principalmente em apartamentos. O "Virtuose" tem ainda contrôle automático de volume. Ouça-o nas boas casas de rádio... e você terá orgulho de possuí-lo.

CARACTERÍSTICAS:

Móvel plástico nas côres: pérola, rubí, esmeralda e azul-safira. 5 válvulas. Alto-falante de 5" Faixa de 535 a 1620 Kcs. Baixo consumo de energia: 25 watts 90 a 125 V. AC/DC Há também o modêlo 1050-Z para corrente de 90 a 125 V ou 190 a 230 V. Tamanho alt. 18cm; larg. 30cm e fundo 14 3 cm.

ASSOCIADA DA IT&T

Standard Electrica S.A.

★ ★ ★

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 99-101 - Tel. 23-2111
São Paulo: Avenida Ipiranga, 1271 - Tel. 34- 132
Belo Horizonte: Rua Tupinambás, 360 - 3.° - Tel. 4-2732
Curitiba: Av. Vicente Machado, 80 - 2.° - Tel. 4194
Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente, 381 - 6.° - Tel. 9-3451

Record 5128



★ Mamãe "Miloca" faz "chuca-chuca" no seu filhinho ★

ARTUR EMÍLIO "ROUBOU" O CORAÇÃO DE EMILINHA !

Texto de BORELLI FILHO



Fotos de HÉLIO BRITO

A verdade é que esta reportagem não foi nada fácil. Muito pelo contrário, podemos situá-la entre as mais "cavadas" das quantas já apareçeram na REVISTA DO RÁDIO. Pela intransigência do ponto de vista de Emilinha: não queria, mais, que seu pequeno tesouro, de



menos de dez meses, aparecesse outra vez em gravuras de jornais, revistas ou coisa parecida. Queria-o apenas junto dela, com êle vivendo o sonho maravilhoso que sempre existira em sua vida. Transferira para o pequeno Artur a imensa ternura de seu coração, vivendo mais para êle que para os seus próprios desejos.

— Mas, Emilinha...

O repórter gastou saliva, valeu-se dos argumentos mais ponderados, invocou a velha amizade, mas a resposta era sempre a mesma:

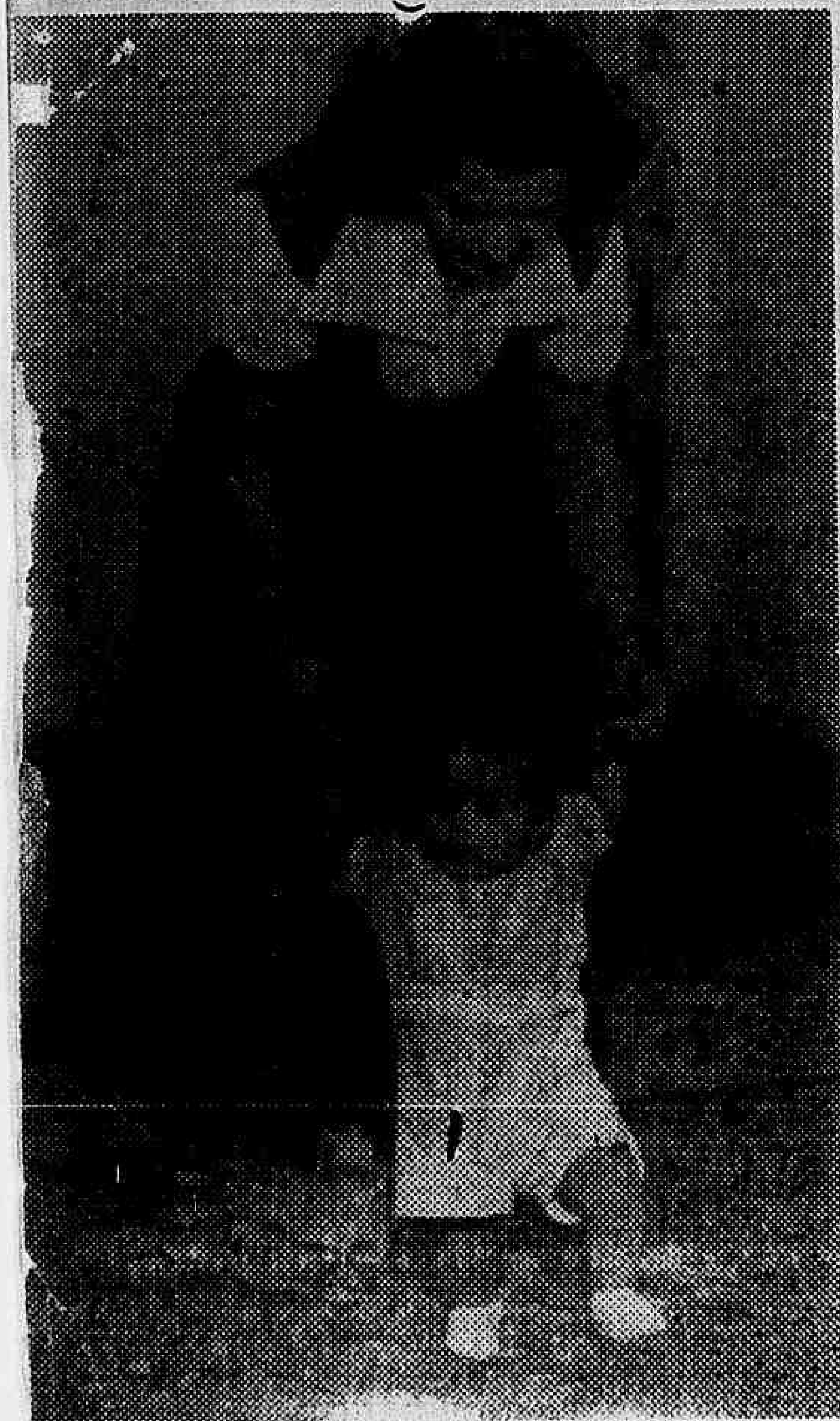
— Se você é mesmo meu amigo — e de tantos anos! — não insista nesse assunto. Tá bem?



E o desejo de milhares e milhares de fans, pedindo, pelo telefone, por telegramas, cartas e até em visitas à nossa redação, que fizéssemos outra reportagem — e essa com um punhado de novas e bonitas fotografias do pequeno felizardo? Poderíamos nos furtar a atender tantos pedidos, fruto do interêsse e carinho que a mesma Emilinha desperta em milhares e milhares de pessoas? Claro que não. E, depois, havia o compromisso do repórter, acostumado a não perder um assunto de atualidade, por mais difícil que fôsse. E Emilinha voltou com seus argumentos: achava que poderiam confundir seu interêsse pela criança, interpretando-o como um desejo de propaganda, da qual ela seria a principal responsável. Não o adotara para isso. Queria-o mais que tudo, incapaz de outro sentimento. Mais tarde, quem sabe? — (ponderou Emilinha) — poderiam até dizer ao Arturzinho, que ela o acolhera precisamente para se fazer notada. Não; queria que o deixassem esquecido, vivendo sob seus cuidados e nada mais. E não modificaria seu ponto de vista. Consentira na primeira reportagem devido à nossa insistência. Mas pedia evitássemos a segunda. Foi aí que prevaleceu nossa contra-argumentação, realíssima sob todos os aspectos. Porque, em matéria de popularidade, dissemos, Emilinha não poderia desejar mais. Segundo, o interêsse dos fans justificava-se no carinho à favorita, dispensando-lhe ao filho adotivo aquela mesma e imensa simpatia já comprovada à sua carreira. E tantas outras razões, lógicas e consistentes. Emilinha ainda tentou reagir, mas consentiu. Não sem o aviso:

EM CIMA: Emilinha ensina ao pequeno Artur a caminhar. Apesar dos seus oito meses, Arturzinho já ensaia uns passos.

EM BAIXO: Arturzinho firma as pernas e vai em frente. Na hora da fotografia, o "Barnabé" fazia piruetas para chamar a atenção do tesouro de "Miloca".

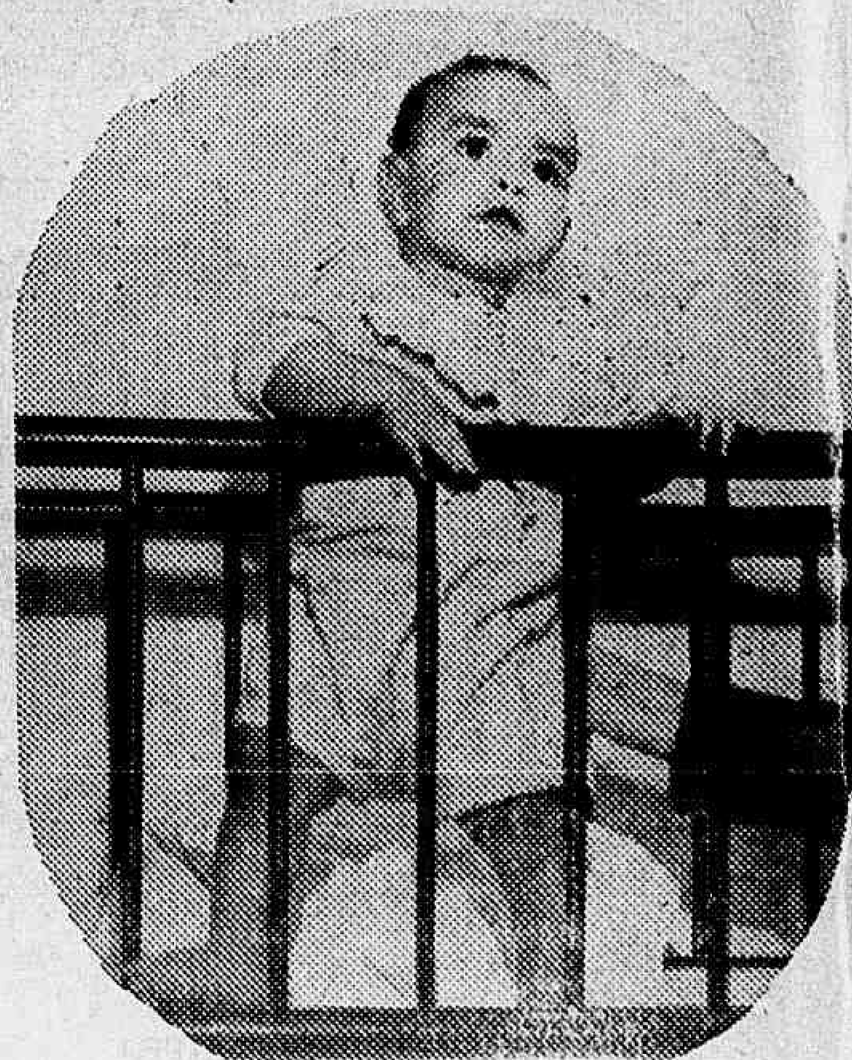




Artur Emílio toma "sopinha", dada pela mamãe carinhosa. Êle está no colo de Nadir.



EM BAIXO: Arturzinho em sua caminha de luxo, parece disposto a dar uma voltinha....



— Mas que seja esta a última vez. Não haverá terceira reportagem, de maneira alguma. Compreenda-me...



Ainda assim a reportagem foi difícil. Porque Emilinha, no espaço de dois meses, viajou intensamente, permanecendo quase que algumas horas no Rio, aqui chegando cansada e sem tempo para as fotografias. A persistência, entretanto, resolveu tudo. E assim, sob um suspiro de alívio do repórter, estávamos no apartamento de Emilinha Borba, em Copacabana, junto ao fotógrafo e recebendo o sorriso amigo de Nadir — a governante da casa da "Miloca". O frio, dançando na escala baixa do termômetro, prejudicava o trabalho — e Emilinha teria que viajar, de novo, no dia seguinte. Portanto, nada de perder tempo, porque êle era precioso. Arturzinho, olhos brilhantes, sorriso nos lábios, olhava a mamãe adotiva, saudoso, aturalmente, após tantos dias de ausência de Emilinha. Estava, sim, muito mais bem disposto que à nossa primeira visita: chegara ao Rio com apenas 4 quilos. E agora? A balança acusava dez! E' Emilinha mesma quem explica o aumento de pêso:

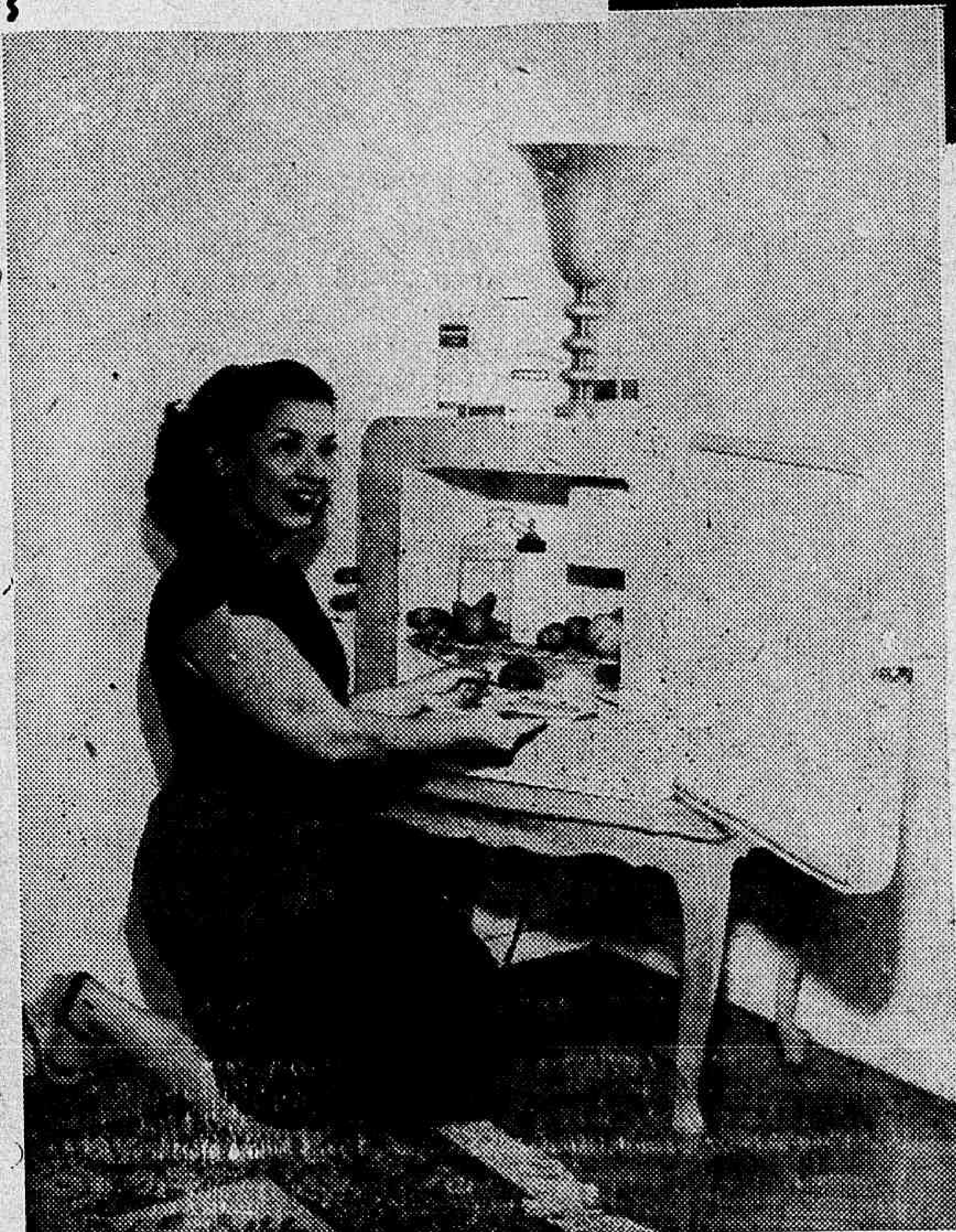
— Êle está com uma alimentação de primeira, exatamente como a indicada pelo médico: sopa de legumes, caldos de laranja lima, tomate, cenoura e maçã, etc. E sempre com um remédio magnífico, para evitar gripes e resfriados, o "Benadryl".

E pilheriando:



EM CIMA: — Até parece que se trata de uma foto-montagem, não acham? Mas a fotografia é real. "Barnabé", o pelo-de-arame que Emilinha possui há muitos anos, resolve "conversar" com Arturzinho. Reparem nas expressões de ambos!

EM BAIXO: — Vejam só! Arturzinho possui até geladeira particular! O refrigerador é pequeno, original e guarda tôda sua alimentação, remédios, etc. Vejam com que carinho Emilinha cuida de suas coisas!



Sorridente, felicíssima, Emilinha deixa-se fotografar ao lado de Arturzinho — agora o grande motivo de sua vida. Reportagem e fotografias foram difíceis, mas tudo valeu a pena. Inclusive esta pôse!



— Até parece propaganda do produto, hein?

★

Para o repórter, havia muito que notar no pequeno Artur — detalhes que os fans estavam exigindo. A côr dos seus cabelos? Castanhos, escuros. E, êle já dizia alguma coisa? Não, ainda não — mesmo porque não chegara aos dez meses. "Falava", entretanto, com os olhos, numa linguagem de coração, fazendo-se entendido pelo sorriso angelical, a meiguice que enternecera o coração de Emilinha.

— Já nasceram dentes?

Emilinha vai responder, mas a Nadir toma a palavra. Sim, nasceram dois. E fôra a própria Nadir quem primeiro os notara, num misto de emoção e contentamento, alvoroçando todo mundo. Seguindo a praxe, coube-lhe presentear o pequeno príncipe com uma porção de roupas brancas. Os dentinhos estão na parte inferior do maxilar, logo à vista. "Miloca", então, aparece com uma novidade: já levou Arturzinho à Rádio Nacional. A coisa foi assim: vinda de uma viagem, para empreender outra, logo depois, foi em casa, buscá-lo, levando-o até a emissora, para aproveitar seus poucos momentos de permanência no Rio. A presença do garôto na Rádio Nacional foi um acontecimento. Arturzinho andou de colo em colo, recebendo carinhos e caretas pitorescas dos artistas mais populares do rádio.

★

Vem o capítulo dos presentes: Emilinha não sabe mais onde guardar tanta coisa que os seus fans de todo o Brasil mandam para Arturzinho. Existem casos como o da senhora Josefina, de Garça, que foi



"Qué café, benzinho?" — perguntou Emilinha. A resposta de Artur Emílio foi positiva: avançou para a xícara, quase saltando do carrinho. E um novo sorriso iluminou o rosto da Rainha.

até Bauru, onde se encontrava Emilinha, para lhe oferecer um casaquinho deslumbrante. Depois, uma outra senhora, pelo correio, enviou ao herdeiro da "Rainha do Rádio" um agasalho maravilhoso, que ela fêz questão de usar à primeira saída de Arturzinho, no dia de sua ida à PRE-8. Lá em Bauru, encontrou a ofertante, dizendo-lhe de sua emoção. Ela reside em Tupã, muito longe de Bauru, mas foi encontrar Emilinha, ali, para saber se ela recebera o presente. E os casos se sucedem, numa vertigem emocionante e deliciosa.



★

Emilinha foi a vencedora do concurso instituído pelo "Diário de Bauru" sob o título "Quem manda é o povo". O certame procurou saber da população local quais os artistas que ela preferiria conhecer.



Seria preciso qualquer legenda para ilustrar esta fotografia? O sorriso de felicidade de Emilinha não diz mais que as palavras?



Não é mesmo um amor de garôto? Arturzinho chupa o dedinho, intrigado com a sucessiva explosão no "flash" do fotógrafo à sua frente.

Emilinha foi cantar em Bauru, hospedando-se na residência do casal doutor Avalone Filho, proprietário daquela fôlha. À sua volta, depois das homenagens sem conta, recebeu de presente, do mesmo casal, um esplêndido terreno, de excelente localização. Só que o presente não era bem seu — mais dirigido ao Arturzinho. A Rainha chegou a chorar de emoção. Seu filho adotivo já é até proprietário!



★

No apartamento de Emilinha, há sempre uma agitação incomum. Claro, por causa de Arturzinho. Ora é a Nadir que passa, voando, pela sala, ora é o Barnabé, latindo, desesperado, para chamar a atenção de Emilinha. Todos procuram esclarecer que o pequeno está precisando de alguma coisa. Nadir revista-o, na caminha, pra saber que tudo vá bem. Barnabé, afoito, corre ao encontro de uma ou de outra, chamando-as, em seus latidos pitorescos, para ver o garôto — de vez que êle está acordado, de pé, junto

Arturzinho num flagrante delicioso com sua mamãe adotiva: tudo por uma xícara de café. Mãe e filho sorriem, numa explosão de alegria que o fotógrafo colheu na hora exata.



à grade do leito, olhos inquietos, procurando alguém. Nesses momentos há um princípio de confusão: Emilinha pede isso, Nadir apanha aquilo, Barnabé corre pra cá e pra lá — até que as coisas serenam, para o espanto do próprio Arturzinho: êle esboça um sorriso e se refastela na cama, gozando tôda a perturbação daquela gente grande. Barnabé, por sinal, é o seu fan número um. Não o deixa, um só instante, "policiando-o" com dedicação, dando o primeiro sinal de alarme quando as coisas não vão bem... ou se faz necessária a presença de um adulto para "clarear" o horizonte. E aí a Nadir entra em cena, tratando de Arturzinho com um desvêlo que só vendo. Faz questão, aliás, que a chamem de "Mamãe Dolores", guardando para o garôto a melhor parte de ternura que existe em seu coração. Quando Emilinha viaja, é ela quem faz as vezes de mamãe de Arturzinho, cuidando-o como a um príncipe, atenta às horas de suas refeições, remédios, brinqudos, etc. Num sorriso, Emilinha diz que Nadir é a sua maior "rival", ameaçando sèriamente a posse do coração do pequeníssimo grandioso dono da casa.

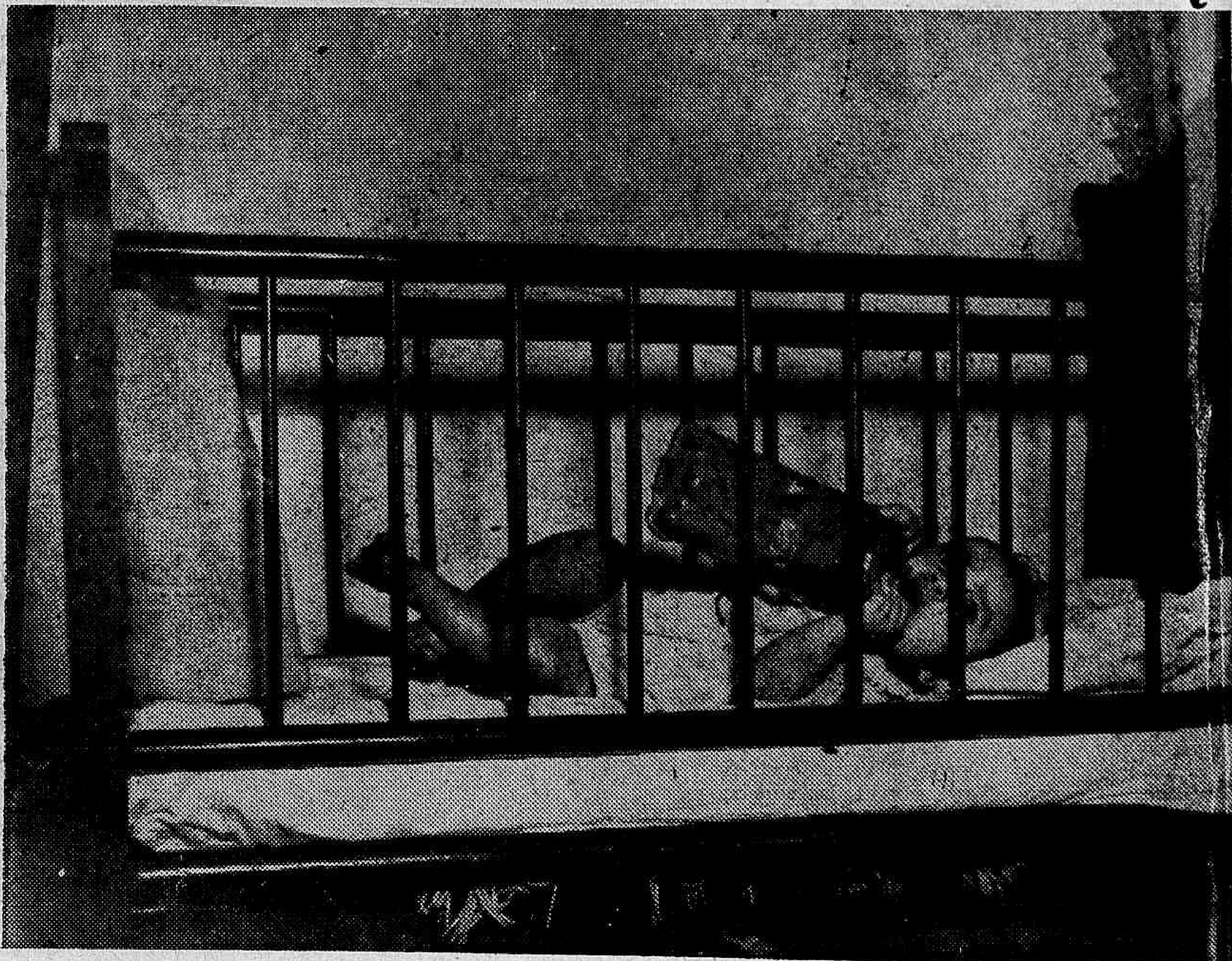


Arturzinho está, exatamente, com 8 meses de idade. Fêz-se tirano, dominando por completo a existência



No seu leito, indiferente ao mundo de curiosidade e ternura que o cerca, Artur Emílio brinca com alguns dos muitos presentes que está recebendo de todo o Brasil. Está bem disposto, engordou cinco quilos e, diz Emilinha, nunca se fez de manhoso. Está na época dos dentes — e, por isso, leva todos os brinquedos à bôca, forçando as gengivas.





Uma outra pôse de Emilinha e Arturzinho: vejam a expressão de curiosidade no rosto do herdeiro da Rainha. Até parece que êle entende as palavras da mamãe, não acham?



de Emilinha, que para êle já faz projetos, escolhe carreira, compra centenas de brinquedos — e, às vêzes, mal concilia o sono, verificando-o, noite a dentro, no bêrço, ajeitando entre as cobertas, maternal e carinhosa. Dir-se-ia que, entre seus títulos de nobreza artística, as muitas emoções que a vida já lhe proporcionou — Arturzinho colocou-se à frente, fazendo-se o maior motivo de sua existência. E é assim, devotada e amorosa ao seu pequeno tesouro, que ela se despede de nós, fazendo a recomendação fundamental:

— Não deixem que pensam mal, por favor. Só a hipótese de julgarem que Arturzinho representa outra coisa em minha vida, que não a real, me apavora.

No bêrço, falando a linguagem eloqüente dos olhos, o pequenino parecia confirmar as palavras de sua mãezinha querida.

Arturzinho em sua cama, no estilo "Chipendalle", igual ao de todo o mobiliário da casa de Emilinha. Reparem a expressão sorridente com que êle encara a câmera fotográfica — Na outra gravura, Emilinha chama seu herdeiro adotivo: Arturzinho agarra suas mãos e se joga no colo da Rainha.







RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Alberto Ruschel, estêve em Pôrto Alegre visitando sua família, seus amigos e seus admiradores.

★

Outra gaúcha que visitou Pôrto Alegre foi Ema D'Avila, do elenco da Rádio Nacional, que atuou na PRC-2, ao lado de Risadinha e outros artistas.

★

Com viva satisfação ouvimos a estréia da mais antiga rádio-atriz gaúcha, no elenco de rádio-teatro da C-2. Volta, assim, a voz simpática de Carmem de Alencar, que ao lado de Cláudio Real fará as cortinas cômicas mais interessantes do rádio gaúcho. .

★

O excesso de "jingles" irradiados pela H-2, é irritante e inconveniente. Não sabemos como existem patrocinadores que se proponham a gastar dinheiro nessa espécie de publicidade. Numa viagem que fazíamos de ônibus, o motorista, com o rádio ligado para a Farroupilha, obrigou os passageiros a ouvirem uma centena de "jingles", misturados com textos. Ora, sòmente assim, forçados por uma viagem de 2 horas, é que se ouvem anúncios dessa natureza.

★

Terezinha Monteiro e Luiz Germont estão apresentando interessantes páginas musicais em "Canção da Lembrança", através da Rádio Farroupilha.

★

Lídia Ilsuck está novamente vivendo expressivo papel em "A moça da Casa Grande", novela de Hélio do Soveral. Devemos também salientar as interpretações de Pepê Hornes, Cléia de Oliveira, Jane Macedo e Ildefonso de Paulo Carvalho.

ALAGOAS

Lima Filho

Antônio Paurílio, pianista alagoano, que integrou por vários anos o elenco da Rádio Clube de Pernambuco e que até alguns dias atuava na Rádio Tamandaré foi contratado pela Rádio Difusora de Alagoas. Paurílio é, além de pianista, compositor e orquestrador de largas possibilidades.

★

As tradicionais noitadas de São João e São Pedro, foram festejadas no auditório da ZYO-4. Comediantes, cantores e músicos deram o máximo dos seus esforços e os festivais mereceram aplausos de numeroso público.

★

Substituindo "Preconceito", novela de fôlego, de autoria de Luiz Quirino, a ZYO-4 iniciou a irradiação de "Tudo por um amor".

★

Reforçando o elenco rádio-teatral da emissora alagoana, acaba de assinar contrato com a mesma, a artista Kátia Lanuza. Kátia já atuava como cantora de canções e como intérprete de boleros.

CARATINGA

Sônia Maria

A ZYS-6 acaba de conquistar um valor do rádio interiorano. Trata-se de José Dionísio Rodrigues, que acaba de comprar a parte de cotas do sr. Mário Brito. Dionísio tem feito alarde dos seus conhecimentos apresentando na festa inaugural de sua gestão. os artistas Afrânio Rodrigues, Heleninha Costa e Neuza Maria. Parece que agora. Caratinga fará o verdadeiro rádio.

★

Jarbas de Oliveira continua se projetando como locutor. Possui tudo aquilo que é necessário para agradar.

★

Emilce Braga, a graciosa acordeonista caratinguense, vem se apresentando ao microfone S-6. Emilce possui muita graça e sabe cativar um auditório.

★

Dênio Moreira e Hamilton Macedo vêm dirigindo o departamento de esportes da S-6. Êles irradiaram o encontro do C. R. Flamengo e E. C. Caratinga, com agrado.

★

Osvaldo e Mineirinho, dupla de grandes predicados artísticos, vem se apresentando ao microfone da S-6 em audições bem ouvidas.

★

Carlos Leite assumiu a direção artística da ZYS-6. Foi uma boa escolha, porquanto Carlinhos Leite entende do assunto e será muito útil à emissora.

★

A Rádio Caratinga tem no seu elenco um substituto de Gardel. Trata-se de Calil Miguel. No espetáculo inaugural da nova fase da emissora, êle foi muito aplaudido pelo público.

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ

MICRO BIOGRAFIA

— Nasceu no Ceará, município de Icó. Segundo a tradição de sua gente, dêsde cêdo deixou a terra natal, buscando outras plagas. Veio para Pernambuco. Algum tempo no Recife e, depois, na cidade de Carpina, onde dirigiu um Serviço de Auto-falantes, transformando numa pequena emissora, com programação certa, auditório e outras atividades que demostravam a sua inclinação para o rádio. Depois, com a inauguração da Rádio Jornal do Comércio, apresentou-se para integrar a equipe de locutores da nova estação. Foi aprovado e, com o decorrer do tempo, tornou-se o "Repórter Esso" da capital pernambucana. Em 1952 trocou de prefixo, passando a integrar a Rádio Clube de Pernambuco, onde atua também como rádio-ator. Gosta de um bom uisque, salada de camarão, festas e bons espetáculos. E' casado e espera um dia poder atuar na BBC de Londres. Seu nome por extenso é Mário da Silva Teixeira. Nome artístico: Mário Teixeira.

Notas e Notícias

Foi definitivamente confirmada a ida de Fernando Castelão para a Rádio Tamandaré. O popular animador do rádio pernambucano fêz sua estréia oficial no Palácio do Rádio, Oscar Moreira Pinto, onde funcionam as Emissoras Associadas do Recife, no dia 18 de julho, num grande programa, quando foram apresentadas "Variedades", o programa que o público do Recife consagrou há longos anos. ★ A Rádio Jornal do Comércio, iniciando o mês de aniversário, está anunciando a vinda de grandes cartazes para apresentações ao seu microfone. Como primeira atração, teremos Ronaldo Lupo. ★ Contraiu casamento, no dia 27 de junho, o cantor Marcos Antônio, integrante do elenco da Rádio Tamandaré. O intérprete do cancioneiro italiano vem sendo muito cumprimentado pelas fans e colegas. ★ Jackson do Pandeiro e Luiza de Oliveira surgem no rádio pernambucano constituindo uma dupla interessante. A Rádio Jornal do Comércio tem sabido aproveitar seus comediantes numa série de boas apresentações. ★ Benny Walkoff continua obtendo aplausos com o seu Conjunto Melódico, que se apresenta em "Boites" e festas e é exclusivo da Rádio Jornal do Comércio. Benny conta em seu conjunto com valores como Clovis Pereira ao piano e uma solista do cartaz de Déa Soares. ★ Todo o nordeste aguarda com vivo interêsse a próxima inauguração da Rádio Olinda, a mais nova emissora pernambucana, que está sendo dirigida em sua fase inaugural pelo radialista Edmo do Vale. A Rádio Olinda já está com tôda sua equipe de valores contratada, restando apenas a inauguração oficial ★ Causou grande repercussão no nordeste a notícia do próximo noivado do produtor associado Fernando Luiz com Dóris Monteiro, que estêve recentemente em Recife pela segunda vez, no período de dois meses.

ACONTECEU

João Dias realizou temporada de sucesso no Recife, ao microfone da Rádio Tamandaré. O sucessor de Francisco Alves entusiasmou a platéia com o repertório do inesquecível Rei da Voz.

★

Severino Barbosa voltou a escrever para Novela Semanal da ZYK-20. Esta notícia foi muito bem recebida pelas fans dêste popular programa da associada.

★

A Rádio Jornal do Comércio dominou as festas juninas com a apresentação de Luiz Gonzaga, o querido "Lua" que possui, no Recife, uma legião de fans.

★

Está circulando, com insistência, a notícia de que Fernando Castelão, um dos animadores do Rádio Pernambucano deixará a Rádio Jornal do Comércio. Os vespertinos chegaram a noticiar o fato, dando como certa a assinatura do seu novo contrato com a Rádio Tamandaré.

★

O Rádio Jornal do Comércio promete próxima temporada com Adelaide Chiozzo. Vera Lúcia, apresentou-se também com sucesso ao microfone da emissora da Marquês de Olinda.

BURACO da Fechadura

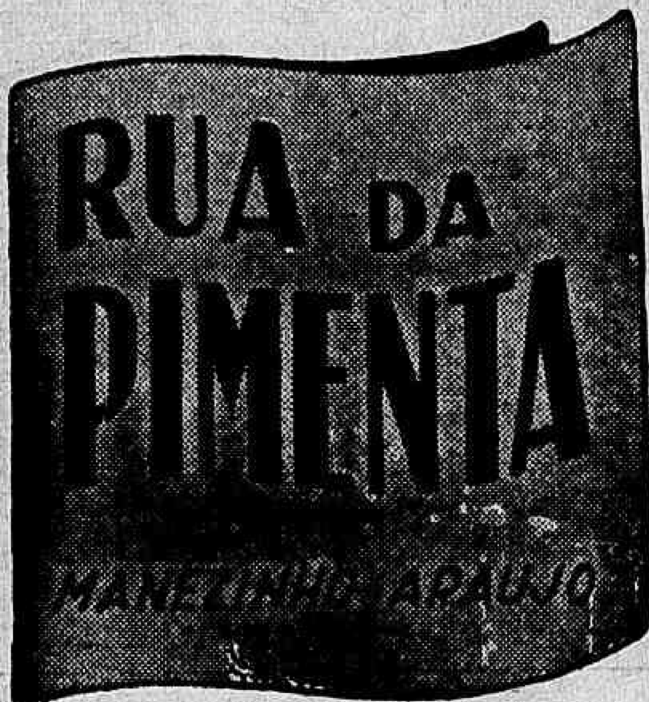
REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





GHIARONI

- Dorme geralmente à uma da manhã
- Acorda às 9 horas
- Prefere usar blusões esporte
- Usa óculos de grau
- Seu bigode é parecido com o do Manoel Barcellos
- Cabelos e olhos castanhos
- Não usa jóias
- Nem a aliança de casado (!)
- Seu sapato, 41
- Prefere ternos escuros
- Fuma cigarros Continental, ponta de cortiça
- Não liga para suas roupas
- Seu colarinho é 38
- Gosta do n.º 12, pois já ganhou no "bicho" com êle
- Tem um carro Dodge, 1946
- Pesa 62 quilos
- Faz a barba em casa, com gilete
- E' casado
- Tem duas filhinhas
- Mora numa bonita casa na Tijuca
- Adora pescar
- Banho de mar também é um dos seus passatempos
- Sua bebida: Conhaque
- Usa sabonete Ross
- Sua sobremesa favorita é mamão
- E o seu prato é macarrão, de qualquer maneira
- Seus pais são italianos
- E' pecuarista em Paraíba do Sul
- Flamengo, até debaixo dágua
- Piadista como êle só
- Seus sapatos são pretos, quase todos
- Usa roupas internas brancas
- Não é supersticioso
- Não usa relógio
- Adora o Rio
- E' católico fervoroso
- Sua gargalhada é muito gozada
- Usa no cabelo Glostora
- Não usa perfumes
- Sua pasta de dentes é Philipps
- Quem compra as suas roupas é sua espôsa
- Não gosta de cortar o cabelo
- Já tem 3 livros de poesias editados
- Detesta gravatas
- Gosta de banho de chuveiro
- Tem 34 anos de idade
- Sua côr predileta, verde
- Fala inglês e italiano, corretamente
- E' tradutor dos mais completos.



Claribalte Passos é um pernambucano bom. Bom carioca honorário, bom amigo, bom compositor, bom crítico de música, bom talento, inscreveu-se em nove concursos literários com um conto maravilhoso. Diziam sempre, as comissões, que o conto do Claribalte Passos se havia perdido. Forçosamente, um contista com o nome de Claribalte não podia ganhar um concurso numa terra tão sofisticada como a nossa. Claribalte era muito cabeça-chata. Que fêz? Copiou, pela décima vez, seu conto, e assinou-o com um nome estrangeiro. Tirou primeiro lugar a comissão declarou que surgia para as letras um talento vigoroso. Por isso é que surgiu agora um pretinho fazendo sambas magníficos com o nome de Jonny Alf. Não é pra gente ter um acesso? Fioooo...

★

A nossa melhor vedeta, Virgínia Lane, vai estrelar na bboate Night and Day, para a alegria dos seus fans. — Vivôooo...

★

Espalhou-se por todos a euforia esportiva: Ipojucan é o maior! Pinga é o maior! Danilo é o maior! Francamente, a mim não me convencem. Só depois que êles vencerem, duas vêzes seguidas, o selecionado paraguaio. Do contrário: — Fioooo...

★

Chega à perfeição o conjunto vocal Titulares do Ritmo, da Paulicéia. Assisti à gravação da toada "Sodade Matadeira" na RCA Víctor, e fiquei maravilhado. Um viva para Titulares do Rítmo: — Vivôooo...

★

A coisa aconteceu assim: em certo hotel do Rio, foram reservados cômodos para um grupo de enfermeiras da Libéria. Quando as moças chegaram, o hotel recusou-as, por serem negras. Êta terrinha pra fingir aquilo que não é, essa nossa! Vaia no falso hotel ariano: — Fioooo...

E o São João, minha gente? Eu bem que disse: não há mais ambiente para São João nessa terra onde tudo é proíbido. Num esfôrça supremo o Dr. Alfredo Pessoa manda que se faça festa. Sem esfôrço nenhum a polícia manda que não. E pronto, E' broibido soltar fogos, proibido soltar balões, proibido fazer fogueira na noite de São João. Então há gente interessada que o Diabo dance na porta de todo mundo! — Fioooo...

★

O meu querido Carlos Brasil já está se restabelecendo da operação que sofreu. Quero abraçá-lo pessoalmente, por êstes dias. — Vivôooo...

★

Vejam só, com tanta gente ruim neste mundo, um enfarto do miocárdio foi atingir logo àquela bondade de criatura que é Álvaro Moreira, responsável pelos meus devaneios radiofônicos. Felizmente Álvaro venceu a crise e breve estará de pé, frente ao microfone: — Vivôooo...

★

Conversa entre Brandão Filho e Paulo Gracindo: — "Como é, filmaram? — Não, o homem não estava com o dinheiro na mão, e nós não filmamos! — Ah, só com o dinheiro para nos pagar, a filmagem continua!" Na época de "O Cangaceiro" e "Sinhá Moça" ainda tem disso. Vaia nos golpes do cinema nacional: — Fioooo...

★

Almirante deixou definitivamente a Rádio Clube do Brasil, e está todo em São Paulo. Parabéns meu caro Almira: — Vivôooo...

★

A música que Blecáute gravou, para São João, é muito bem feita, e a gravação está ótima. Mas aquela orquestração cheia de bi-ba-pe com que o cantor apresenta a melodia na Nacional, é um atentado aos nossos brios de cultores das tradições juninas! — Fioooo...

★

Verdadeiro recorde de venda de discos, em São Paulo, está batendo o meu amigo Mário Zan, sanfoneiro da RCA Víctor. Em seis dias, o dabrado "4.º Centenário", vendeu 6.000 discos. Uma base de 1.000 discos por dia. Tome viva: — Vivôooo...

★

Casou-se Venilton, cantor da Rádio Nacional. Que êle seja tão bom marido como tão bom cantor. — Vivôooo...



INVERNO
e elegância!

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS

'A PREÇOS DE MALHA

650, 900, 1.200, 350,

COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO

A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



OFICINAS DE PELES

Faça-nos uma visita

Lgo. São Francisco, 23 — 1.º and. S-3

Tel.. 43-3998 — Rio de Janeiro

Comêço da Rua ao Teatro

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO







Faça como os desportistas...
Reanime-se com uma
gostosa Coca-Cola
e veja como todas as
"cestas" são faceis!
Isto faz um bem...

V-2/52 Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

VOCÊ JÁ SABIA?

MINAS

★ WILSON ANGELO ★

★ **São candidatos a Deputado e Vereador, respectivamente, os locutores da Inconfidência: Seixas Costa, Ulpiano Chaves e Jaime Rigueira?**

★ ***Luiz Cláudio vai gravar, por êstes dias, seu segundo disco na Fábrica Sinter? O criador de "Fim de Semana" está bastante otimista quanto ao êxito desta gravação.***

★ **Ricardo Parreiras, cantor da Inconfidência, desde os últimos dias do mês de junho é papai de uma linda garotinha?**

ASSIM, NÃO!

— A atitude do sr. diretor da Rádio Inconfidência, Murilo Rubião, prestigiando cem por cento a disciplina dentro da sua emissora.

ASSIM SIM!

— As vinhetas da Rádio Mineira. Nem sempre o operador encarregado acerta na sua colocação oportuna. Mais atenção, amigos.



Ricardo Parreiras é um dos bons valores do elenco da Rádio Inconfidência.

BIOGRAFANDO...

— Sinésio Silva, o "caricato" cantor de samba de breque da Rádio Inconfidência, é outra revelação do programa de Elias Salomé, "Escola de Rádio". Uma revelação vitoriosa, é bom explicar. Sinésio Silva nasceu na cidade mineira de Ponte Nova, no dia 11 de março de 1924. No Rádio, está desde 1951, como contratado da PRI-3, após passar por vários programas de calouros e, finalmente, atuar e aprender, na "Escola de Rádio". Mas, o grande sonho de Sinésio Silva não era ser cantor de Rádio, mas, sim, jogador profissional de futebol, jogando por um grande "time" e, quem sabe, envergando a camiseta da CBD em algum selecionado... E' casado, não é supersticioso. Vive exclusivamente do Rádio, mas já foi militar da aeronáutica, chegando a ser cabo.

NOTÍCIAS

Após um período de férias, o locutor Teófilo Pires reapareceu ao microfone associado. Também o rádio-ator Moreira Sobrinho, da mesma organização, reassumiu suas funções.

★

O programa "Lendas Orientais" que P. Luiz e seu Conjunto apresentam na Rádio Mineira, é um agradável cartaz.

★

A ZYY-4, Rádio Difusora de Bom Despacho, recebeu a visita dos artistas Associados: Célia e Marlene Vilela, Ivete Ferreira, Paulo Fernandes, Carijó e Canarinho, Dalva de Ávila e Regional H-6 de Waldemiro Constant. Um sucesso a rápida temporada dos artistas preparados por Malclerevsky.

★

O cantor Wilson Orsini vem realizando, na Rádio Guarani, uma série de bons programas.

★

Zilda Lourenço cantora da Inconfidência, fêz sucesso na temporada Lírica Oficial de 1953.

★

Em férias, na PRI-3, as cantoras Eunice Fialho e Nívea de Paula.

★

Depois de ligeiro desentimento, novamente juntos Toninho e Tonhão. Podem ser ouvidos, às quartas-feiras, às 20 horas e 5 minutos.

★

Com geral expectativa foi recebida a anunciada volta de Waldemiro Lôbo ao Rádio. Curiosidade justa, em se tratando de um artista de reais qualidades.

★

Violeta Cavalcanti realizou, em Belo Horizonte, cantando na PRI-3, outra temporada. Sem brilho, infelizmente.

★

Vem sendo procurada a primeira gravação de Neide e Nanci, para a Fábrica Odeon. As duas irmãs foram felizes na interpretação e na escolha dos números.

★

José Geraldo Pimenta vem animando o programa de auditório da PRI-3, aos domingos, a partir das 20 horas, com qualidades para agradar.

UMA PERGUNTA E TRÊS RESPOSTAS:

QUAL O MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO?

UBALDO (Atlético) — Jairo Anatólio, da Rádio Inconfidência.

JAIR (América) — Voto em Jairo Anatólio.

ESCURINHO (Vila Nova) — Todos são bons.

BATENDO UM PAPO:

ONDE NASCEU?
— Bonfim, neste Estado
DIA E MÊS?
— 17 de Janeiro
QUANDO INGRESSOU NO RÁDIO?
— Em 1946
LEVADO POR QUEM?
— Elias Salomé
ACHA-SE BEM PAGO?
— Não
SE NÃO FÔSSE DE RÁDIO, QUAL SERIA SUA PROFISSÃO?
— Seria aquilo que sou longe do microfone: comerciante
O QUE FAZ NO RÁDIO?
— Canto
QUAL O MAL DO RÁDIO?
— Haver muitos "pára-quedistas"
E O BEM?
— Ser um veículo de cultura
QUAL O MELHOR PROGRAMA?
— Aquêle que é bem produzido
QUAL SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
E SEU CLUBE?
— Cruzeiro E. C.
SEU ESTADO CIVIL?
— Casado
QUAL, SUA MAIOR EMOÇÃO?
— O nascimento de minha filha
E' SUPERSTICIOSO?
— Não
SUA ESTAÇÃO?
— Rádio Inconfidência
SEU NOME?
— José Parreiras
E NO RÁDIO?
— Ricardo Parreiras.

LONGE DO PALCO TAMBÉM

a mulher precisa impressionar bem!

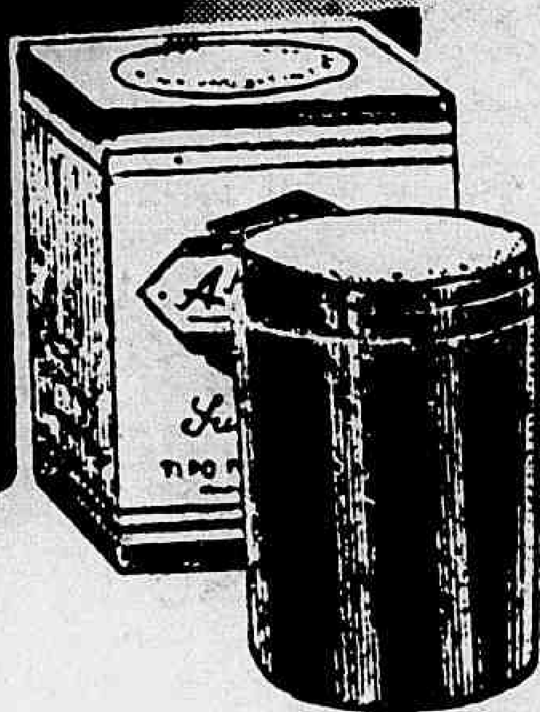


Vocês já repararam como vivem as artistas de teatro do poder pessoal de prender e impressionar bem? Já repararam nas mãos, nos braços, no encanto de uma pele perfeita que tôda atriz revela? Pois isso é o resultado de um pleno conhecimento do poder de atração.



"Para bem atrair é preciso algo mais do que graça e inteligência. É preciso ter boa pele".
Eis o que diz Lourdes Mayer, a brilhante artista de teatro, rádio e televisão que conhece e adota o tratamento ANTISARDINA para a pele

ANTISARDINA conserva os dotes que a Natureza oferece à mulher e conquista aqueles que estão ocultos sob as rugas, os cravos, as manchas, e as imperfeições cutâneas.



ANTISARDINA* tem três fórmulas diferentes para servir à beleza da mulher: Para proteger, para dar a cutis um bom aspecto e para tornar mais belo o rosto e as mãos.

Antisardina

É POR ISSO MESMO A MELHOR AMIGA DA BELEZA FEMININA.

José, Carmem e Milton: as três vozes do "Trio Marabá" — conjunto que se fez ao acaso e que venceu sem ser por acaso.

O Amor Formou O Trio Marabá

Texto de MAX GOLD

●



A história do Trio Marabá é das mais interessantes, pois o conjunto que conquistou o prêmio "Roquette Pinto de 1951", sagrando-se o melhor entre os paulistas, é, na realidade, formado por dois pernambucanos e uma uruguaia. Sim, Milton Carvalho e José A. Silva são de Pernambuco e Carmem Duran é uruguaia, de Montevideu. Milton, que usava o apelido de "Panchito", formava com José, também conhecido como "Pancho" e "Hirohito", a dupla: "Panchito e Hirohito" que se especializava em cantar músicas do gênero "far-west", que popularizou Bob Nelson.

Um dia, na "Festa da Mocidade", que se realiza anualmente em Recife, Panchito veio a conhecer Carmem Duran, que então trabalhava com seus pais, num número de ilusionismo. Do conhecimento nasceu um romance e um ano depois os dois se casavam. Carmem, entretanto, nunca pensara em cantar profissionalmente, tinha mesmo mêdo de cantar. O marido foi quem, aos poucos, conseguiu desenvolver seus dotes vocais.

Vieram então ao Rio, tendo Carmem começado a trabalhar na Rádio Guanabara cantando boleros, ao passo que a dupla atuava em outro programa às 7 horas da manhã.

Mais tarde, enquanto a dupla ia atuar na "Seqüência G-3", Carmem abrilhantava a programação diurna da Nacional. A transformação da dupla em trio ocorreu em Campos, no Estado do Rio, em princípios de 1949. Êles haviam ido àquela cidade fluminense para tomar parte num festival e fizeram seus números com relativo sucesso. Primeiro cantou a dupla, depois Carmem e já iam retirar-se quando foram informados de que alguns artistas programados não haviam aparecido. Pediram-lhes que fizesse outro número, e foi então que Pancho teve a idéia; "que tal se cantássemos junto com a Carmen, como se fôsse um trio"? Não custava nada experimentar. A idéia foi aceita e para surprêsa geral, o público recebeu o novo número com grande entusiasmo, tendo sido o mais aplaudido da noite.

Resolveram porisso adotar o nome de Trio Guadalajara e especializar-se em música mexicana. Em seguida empreeenderam uma viagem pelo norte e nordeste do país. Nessa ocasião mudaram o nome do Trio e o gênero; o nome [illegible] Marijó e, o gênero, música brasileira.



Carlos Galhardo é um dos admiradores dos "Marabás", com êles viajando quase constantemente. Na gravura, Galhardo e o trio, no aeroporto, antes de um "pulo" a São Paulo.

Um até-logo do Trio Marabá ao Rio. Êle voltará, muitas vezes.



Atuaram em Manaus, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju e estiveram na boate Tabaris, na capital baiana, quando José Nicolini, diretor da Rádio de São Paulo, que vinha de volta de uma viagem aos EE. UU., ouvindo-os cantar, fêz uma proposta para contrato em sua emissora. Mas êles já haviam assumido compromissos anteriores, de maneira que responderam que só depois poderiam ir. E continuaram a cumprir seus contratos, enquanto desciam em direção ao Sul, até que um ano depois chegavam a São Paulo. E aí, com certa dúvida, foram à Rádio Cultura, procurar o sr. Nicolini que, pensavam, nem mais se lembrasse dêles. Mas, meia hora depois de chegarem à PRE-4 saiam com o contrato assinado.

Daí em diante, o sucesso foi mais fácil, mas antes tiveram que mudar de nome outra vez, passando a ser o Trio Marabá. Gravaram seu primeiro disco na Star, mas êles mesmos não gostaram da gravação e resolveram primeiro melhorar, para depois gravar novamente. Foi quando lançaram "Minha História", um samba de Pancho e Panchito, que fêz sucesso. Receberam um convite da Continental Discos, mas só para gravar um disco. Foram então chamados ao escritório da Copacabana, onde o sr. Emílio Vitale tinha, para êles, pronto um contrato de 2 anos, que logo assinaram.

O Trio Marabá apresentou o gênero guarânia no Brasil, com a música de Pancho "Ribeira", de que chegou a vender 70.000 discos, principalmente no sul. Esta gravação foi agora novamente lançada, desta feita com o emprêgo de câmara de eco. Vieram depois as gravações de "Aventureira", bolero de Agustin Lara e "Cidades do Mato Grosso", outra guarânia. De sua gravação "Ninguém me ama", lançada pouco antes do Carnaval, em pouco tempo chegou a vender 12.000 discos.

★

Um dia foram assistir ao "trailler" de um novo filme nacional que ia ser lançado, chamava-se "O Cangaceiro".

O "trailler" agradou muito ao público, que também apreciou as músicas apresentadas, mas Carmem, Milton e José gostaram mais da música que servia de "back-ground". A música era "Müié Rendeira" e no dia seguinte êles compareceram à Copacabana para sugerir a gravação daquela melodia. Lá foram informados de que não era possível a gravação, pois Zé do Norte, o autor das músicas do filme, havia vendido a respectiva exclusividade.

Milton, porém, que conhecia a música lá de sua terra, sabia que ela não era do Zé do Norte e sim do domínio público, e foi pesquisar a respeito. Descobriu então num livro de folclore a letra e a música originais; estava resolvido o caso. Ràpidamente gravaram a música e a a lançaram por ocasião da estréia do filme. Foi um sucesso, pois em pouco tempo mais de 50.000 discos eram vendidos. Tal o êxito que, em São Paulo, foi a música mais cantada durante o Carnaval.

Há pouco, o Trio Marabá estêve no Rio, exibindo-se em vários programas da Rádio Nacional com grande agrado. Tivemos, então, oportunidade de palestrar com seus elementos e saber coisas novas a respeito dêles. Por exemplo: atualmente são contratados exclusivos da Nacional Paulista e, nessa emissora, foram classificados como o "Conjunto mais popular" num concurso promovido pelo jornal "Equipe". São fans entusiastas do número 13, procurando orientar todos os seus planos por êste número Panchito nasceu num dia 13 de agôsto, que provàvelmente era uma sexta-feira. Carmen nasceu em 13 de outubro. Chegaram a primeira vez ao Rio num dia 13 de maio e voltaram agora, cinco anos depois, novamente dia 13 de maio. Não é muita sorte num dia 13 de maio. Não é muita sorte? Mas, para quem canta como o Trio Marabá, a sorte é uma conseqüência lógica e não um mero acidente do destino.

Brinde a quem? O Vitório, da Fábrica "Copacabana", parece saudar o sucesso de "Mulher Rendeira".



HISTÓRIAS QUE O RÁDIO CONTA

De "OBRIGADO, DOUTOR", o programa que Paulo Roberto criou e redige, emitido pela Nacional, escolhemos para aqui focalizá-lo a condensação da peça "MORRER — VERBO IRREGULAR" por sua nota característica: narra-nos a morte, pode-se dizer divinal, da bis-avó de Paulo Roberto, a senhora Justiniana Ferreira Gomes.

REAÇÃO A VELHOS HÁBITOS

Na fazenda do sítio Largo, situado no município de Monlevade, havia uma família feliz: O senhor Gomes, sua espôsa, Justiniana, e as filhas do casal, Amélia e Nazaré. Dona Justiniana não sabia ler e gostou quando seu marido lhe disse, puxando pigarro:

— Olhe, Justiniana, nós precisamos acabar com essas bobagens do passado.

— Que bobagens?...

—Essas histórias de meninas não aprenderem a ler e escrever para não se comunicarem com os namorados. As nossas meninas não serão analfabetas. Vou contratar um professor em São Miguel.

D. Justiniana assistia às aulas das filhas, como quem não quer nada. Naquele tempo seria um escândalo um professor dar aulas a meninas sem alguém da família ali presente. No fim de um ano Nazaré e Amélia sabiam ler e escrever. E D. Justiniana também. Melhor que elas, até. Deixara de ser analfabeta graças à própria inteligência, espírito de observação e perseverança. Aprendeu caladinha e sorriu, deliciada, com a surprêsa que proporcionou ao marido e às filhas.

Vovó Justiniana — como a chama emocionadamente Paulo Roberto — era uma grande mulher. Frugal e extremamente simples, comia muito pouco, dormia poucas horas e trabalhava de sol a sol, vigiando a cozinha e tôdas as atividades dos escravos da fazenda. Tôdas as tardes, entretanto, recomendava às netas, pois que a roda do tempo já havia passado sôbre a estrada nupcial de suas filhas:

— Bem, meninas... Façam o favor de não me perturbar agora. Vou rezar minha oração no altar de Nossa Senhora das Candeias.

— Mas porque é que depois de rezar, vovó sempre dá um nó num fio de barbante?...

— Pois vocês ainda não sabem, suas bobinhas?... Todos os dias rezo e todos os dias dou um nòzinho no fio. No fim de um ano, exatamente no dia de N. Senhora das Candeias, eu faço uma vela. E êsse fio com 365 nós, que representam 365 orações, é que serve de pavío. Com a luz desta vela eu festejo Nossa Senhora no seu grande dia.

— E por que é que você reza dêsse jeito, vovó?...

Vovó Justiniana explica sorrindo mansamente:

— E' para que N. S. das Candeias me faça o milagre de me avisar o dia de minha morte.

Os anos — muitos mesmo — foram-se passando. E vovó Justiniana a rezar, dando um pequeno nó, diàriamente, no fio que, após trezentos e sessenta e cinco dias, se transformava no pavio que se consumiria, na alma de uma vela, iluminando o altar de Nossa Senhora das Candeias.

Certo dia, D. Justiniana, que se encontrava perfeitamente bem, reuniu a família, fêz-se vestir com um vestido predileto — azul, de ramagens — e anunciou, com tranqüilidade e meiguice, que morreria naquele dia. Conversou com todos, individualmente. Fêz recomendações. Estabeleceu a harmonia entre dois parentes que estavam brigados. Tomou tôdas as providências, minuciosamente.

O FIM

Todos, emocionados e trêmulos, ouviam a explicação de D. Justiniana:

— Mandei chamar você, prima Bárbara, porque quero morrer em seus braços.

— Ora, isso deve ser...

— Não, querida prima, não é impressão. Eu vou morrer hoje. Somos amigas de infância e quero morrer em seus braços.

— Minha bis-avó, Dona Justiniana Gomes, (narra Paulo Roberto) deixou-se cair naqueles braços amigos. Bárbara sustentou-a na sua queda para o leito. Depois, tomando-lhe as pernas que pendiam, colocou-a a fio comprido, na cama. E, então, todos verificaram assombrados e confusos... que a velhinha estava morta. Morreu sem sentir uma dor, sem experimentar a mais vaga sensação de agonia. Deixara a vida sorrindo, sem nenhum mal que lhe atormentasse a carne. Desprendera-se como que voluntàriamente do mundo e de tôdas as coisas do mundo. Juro para os ouvintes que não inventei nenhum detalhe dessa história e que a relatei tal como me foi contada por minha avó, D. Amélia Ferreira Gomes. Hoje, como médico, sei que meu avô, o querido e manso vovô Juca, morreu, privado dos socorros médicos, de apendicite supurada e peritonite conseqüente. Pelo que me dizem dos sintomas, foi disso que morreu meu avô. Mas... e vovó Justiniana?... Como se explica sua morte consciente e tranqüila?

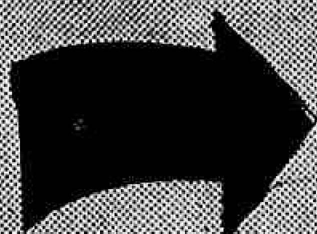
★

Eis, amigos, uma história que o rádio contou e que a vida real escreveu. A história da Vovó Justiniana, que dava nòzinhos em fios para que Nossa Senhora das Candêias a avisasse — como certamente a avisou — o dia em que sua alma pura subiria aos céus, volatilizada como o fumo de uma pira sagrada.

Comprar por menos é humano, mas por menos que na...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

A PERGUNTA DA SEMANA  VOCÊ É A FAVOR DO JOGO?

Sou a favor 100%, apesar de não ser viciado. O jôgo traz grandes benefícios para o país e, principalmente, aos artistas.
(LUIZ VASSALO)

Sim, mas deve ser franqueado para que não haja constrangimentos aos que são maiores e vacinados... Não é mesmo?
(HÉBER DE BÔSCOLI)

Sim, desde que êle seja oficializado em temporadas de 8 meses por ano. Sòmente dessa maneira sou favorável ao jôgo.
(BOB NELSON)







Sou adepto da legalização, porque assim não mais se jogaria clandestinamente e os impostos auxiliariam as obras sociais.
(PAULO ROBERTO)

Claro, pois com a reabertura do jôgo em nosso país muitas classes seriam beneficiadas, inclusive a dos artistas e músicos.
(DANTE SANTORO)

Sou particularmente contra o jôgo. Sabem por que? Tive grandes prejuízos quando os cassinos estavam em funcionamento.
(EDU)







Sou, porque, pelo menos com sua reabertura a coisa ficaria mais honesta e o govêrno poderia arrecadar impostos úteis.
(FLORIANO FAISSAL)

Cem por cento, porque a regulamentação do jôgo ajudaria grandemente as instituições de caridade, hospitais, etc.
(ZÉ GONZAGA)

Sim, desde que seja legalizado e reserve uma porcentagem para as instituições de caridade. Sem o que, não é aconselhável.
(LAMARTINE BABO)







CADA CABEÇA,

CADA SENTENÇA

Se a classe dos compositores tivesse mais juízo e fôsse pouco menos desunida, os concursos mal feitos fracassariam, pela falta de inscritos.
(Fernando Lôbo — "Tribuna da Imprensa")

★

A idéia de colocarem o Sr. Marques Rebêlo na direção da Rádio Clube, é o mesmo que Carlos Machado regendo a velha orquestra na Urca. A batuta êle tinha, a pôse e a arrogância até hoje estão com êle, mas não sabia música.
(D. Nobre — "Jornal Pequeno")

★

A novela não perdeu terreno. Mas também não cresceu. Encheu apenas.
(Edgar G. Alves — "Diário Carioca")

★

Constitui um sacrifício, para nós, considerarmos a existência, numa grande estação como a Tupi, de coisa tão deprimente como "Agüenta as conseqüências".
(Mag. — "Diário de Notícias")

★

Se o rádio quiser sobreviver à ameaça da televisão, terá que limitar-se a apresentar programas que permitam a preferência dos telespectadores em determinados horários.
(Dirceu Matos — "Última Hora")

★

Se não fôssem as frases ridículas e desesperadas que se repetem semanalmente — "Eu sou tão infeliz", talvez até nós mesmos nos tornássemos fregueses das novelas.
(Alda Pereira Pinto — "Folha Carioca")

★

Não nos surpreende a ousadia do Sr. J. Silvestre, pois o mesmo tem seu prestígio alicerçado nos trabalhos plagiados que, habitualmente, apresenta no rádio, como originais.
(Nelson Batinga — "Diário Trabalhista)".

CARICATURANDO

★ GILBERTO MILFONT ★

Milfont chegou, e abriu a voz de ferro,
num agudo bem forte e bem ferino...
e uma cara do auditório deu um berro:
Deus do céu! Como canta o pequenino!

Quando êle se esbalda nas canções,
fico mudo a olhá-lo, e me concentro...
e, logo observo com os meus botões:
pequeno por fora mas grande por dentro.

Na sua casa não se cria gato.
com mêdo que o gato faça, dêle, janta.
Em compensação, rádio lá é mato...
só um rádio é pouco, quando êle canta!

Manelão



PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

Para uma aplicação por mãos de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo



PESSOAL HABILITADO — MODERNOS APARELHOS — AMBIENTE COFORTÁVEL

REMESSAS PELO REEMBOLSO POSTAL — Prêços especiais para revendedores. PEDIDOS AO

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY
AV. PASSOS, 116-1.º Andar. Tel. 43-2036
CAIXA POSTAL 2777 — RIO



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar

Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TERÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERA.

CASOU-SE VENILTON SANTOS

MARLENE E LUIZ Foram Padrinhos





EM CIMA: a noiva e seu padrinho, Luiz Delfino — AO LADO: Venilton caminha para o altar, junto a sua madrinha, Marlene — EM BAIXO: os noivos, Venilton e Léa, numa pôse para o Álbum de Família.

O enlace foi no dia 30 de maio, passado, na igreja do Externato Santo Antônio Zacharias: presente grande número de artistas e companheiros do cantor da Rádio Nacional. Venilton Santos contraia matrimônio com a senhorita Léa de Oliveira Guimarães. O romance foi igual a tantos outros — identidade de gênios, gostos e amor. Léa sempre incentivou a carreira do jovem artista, e ao seu incentivo, confessa Venilton, êle deve a maior parte do seu sucesso. No ato religioso serviram de padrinhos Marlene e Luiz Delfino, amigos íntimos do casal. Os fans compareceram, em grande número, ao templo católico, cumprimentando os noivos... e os padrinhos, naturalmente.



Rene Bittencourt — Feira de Amostras

CEMITÉRIO RADIOFÔNICO

Aqui jaz um falso bamba.
Falso autor que faleceu.
Foi tentar fazer um samba,
Tentou... tentou, e...morreu.

"CREDENCIAIS"...

O MENDIGO: — O senhor não me quer dar esmola porque está desconfiado que eu não seja um verdadeiro mendigo, não é? Pois se quiser, eu posso provar com os meus documentos. Olha aqui. Está vendo? Minha carteira! Eu sou compositor, tá bem? E' que êste ano dei azar e não gravei nada...

QUEM SOU?

Eu era da Nacional.
Fui pra Tupi, me dei mal.
Vou em busca de outro ninho...
E vivo sempre voando,
De galho em galho pousando...
Será que eu sou passarinho?

Que passarinho, que nada! E' o Lúcio Alves!

ADIVINHAÇÃO

— Você sabe qual é a diferença que há entre os tarados e alguns programas de auditório?
— Não. Qual é?
—E' que, os primeiros escolhem suas vítimas e os segundos matam qualquer um, de raiva...

COLÉGIO MODERNO

PROFESSOR: — Cite três nomes dos mais conhecidos da história comtemporânea.

O ALUNO: — Vicente Celestino, Carlos Galhardo e Orlando Silva! E se o senhor quiser mais alguns, ainda tem Sílvio Caldas, Francisco Carlos, Jorge Veiga e outros, nas cabeceiras...

PROVÉRBIO SBACIANO

"Diga-me com quem gravas e eu te direi quem és".

NÃO É AQUI...

Aquela cantora que se veste indecentemente entrou na loja de roupas feitas para senhoras e dirigiu-se ao primeiro caixeiro...

—Eu quero uma saia e uma blusa da moda. A blusa eu desejo bem decotada, tipo "tomara que caia" bem caída, e a saia bem colante e bem curtinha...

— Faça o favor, minha senhora — (disse o caixeiro calmamente) — Já vi tudo. Terceiro balcão, à esquerda. Secção de cintos. E' o que a senhora quer...



BILHETE INFANTIL

"Minha querida titia. Escrevo-lhe esta para dizer-lhe que mamãe ficou muito satisfeita com o rádio que a senhora lhe mandou de presente. Ela liga todos os dias de manhã e só desliga à noite. Escuta tôdas as novelas. Papai não diz nada. Ontem foi à loja da esquina e comprou um enorme martelo para mim. Beijos do seu sobrinho, Juquinha".



BILL FARR (cantando) "Tu me ensina a fazê renda,
Que eu te ensino a namorá..."

ZÉ VENENO (falando) — Olha rapaz, a muié rendeira pode aprender a namorar, mas você aprender a fazer renda... é chato, não é?

GARÔTO MODERNO

O PROFESSOR: — Prestem bem atenção. César, o grande César da história romana, foi o maior e o mais temido imperador da Roma antiga! Você aí, Juquinha, que sabe mais sôbre César?

JUQUINHA (sete anos) — Professor, de antigamente eu não sei nada, mas, agora, eu sei que êle tem um programa aos sábados na Rádio Nacional...

CLINICA DE SENHORAS
DR. DIAS
TÊRÇAS, QUINTAS E SÁBADOS:
AV. N. S. COPACABANA, 583 APTº 1210. TEL. 37-7871
DIARIAMENTE: RUA FREI CANECA, 142 — SOB., TEL.: 32-4433

CR$ 3.000,00

Compramos várias máquinas de costura, pagamos até Cr$ 3.000,00 segundo o valor de cada uma. Não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas, atendemos a domicílio em qualquer bairro, mesmo em Caxias. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 165/A — Telefone: 28-7547.

PROVEM CHOCOLATES SULTANA
FINOS E DILICIOSOS
INDÚSTRIA PAULISTA - FILIAL: RIO

CORREIO DOS FANS

NANCY SALGADO — (Rio) — Já saiu uma capa com Marlene e Emilinha, edição número 172. Mas, outras virão.

★

ARISTOLINO ANTUNES — (Colatina, E. Santo) — Qual o enderêço de Luz del Fuego? Taí uma coisa difícil, companheiro. Os artistas não gostam que se divulguem seus telefones... e muito menos suas residências. Principalmente a Luz deve ter interêsse maior...

★

DIVA LACERDA — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Luiz Alberto, da Rádio Nacional, está apaixonado por uma pequena de Copacabana? Ih, será que está, mesmo?

★

SELME DUARTE — (Rio) — Se o espôso de Haidê Miranda é do rádio? Claro, pois não é artista de novelas e também locutor o Fernando Garcia? Ah, o João Dias está namorando a Myriam Moema, da televisão? Taí, e ninguém sabia, viu?...

★

LÍGIA ROSA — (Rio) — Não podemos precisar, exatamente, quais os programas em que os artistas tomam parte. Especialmente no que se refere aos da Nacional. Êles atuam, indistintamente, em diversas audições, tudo dependendo das necessidades de serviço.

★

HORTÊNCIA CALDAS — (Rio) — Ah, tá pra sair. Espera um pouquinho, só. E você acha que o Jorge Goulart é muito parecido com o Heitor de Carvalho. Espera lá: isso é sério, mesmo?

NAIR BARONI — (Rio das Pedras, São Paulo) — Pois é, Nairzinha. A gente não pode publicar "álbuns" e "diários" para tudo que é artista, sob pena da revista virar romance de memórias...

★

NEUSA ESTEVES — (Santos) — Você deseja que acabe, logo, o "álbum" de Emilinha, para sair o de Marlene... E será que as fans de Emilinha desejam o mesmo?

★

JOSÉ CARLOS — (Aracaju) — Quer um conselho: deixa isso pra lá. Dá em confusão...

★

NEYDE RANGEL DO NASCIMENTO — (São João de Meriti) — Qual é a idade da Fada Santoro? Evidentemente ela ainda continua na casa dos vinte. E enderêço, também? Bem, o certo é que a Fada reside na zona sul. Tá bem?

★

ODEMAR GOMES — (Minas) — Quem é o cantor Luiz Carlos? Pois é: quem é?

★

MARLENE GOMES DE OLIVEIRA — (Rio) — Se é possível uma foto para você, da foto de Rodolfo Mayer, publicada na edição 187? Tá difícil, Marlene, tá. Não chega a capa?

★

TÂNIA MARIA — (Rio) — Ah, é? Pois não entendemos nadinha do que você escreveu. Que é que é, mesmo?

JOSÉ RAYMUNDO NUNES — (Bahia) — Por que não publicamos, semanalmente, uma fotografia "para o álbum do fan"? Bem, fazemos a mesma coisa — e da maneira muito mais sugestiva — todos os anos, no "Álbum do Rádio". Já viu que maravilha?

★

MARLENE T. MAGALHAES — (Belo Horizonte) — Qual é a idade do Paulo Pôrto? Pois não: coisa de 35. Está ficando velhinho, hein?

★

CONCEIÇÃO CALÇADO — (Santa Rosa) — Esperança, irmão, esperança. Ela é sempre a última que morre...

★

DIRCE GOMES DA CRUZ — (S. Paulo) — Não diga!? Então a Dirce Belmonte foi agredida por desconhecidos? Vamos saber da história.

★

LINDA DA CRUZ — (E. do Rio) — Onde é que anda o Nélio Pinheiro? Puxa, êle está em São Paulo, não sabia? Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio São Paulo, avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 670.

★

EMÍLIA INALDA — (Jardinópolis) — Quem saiu na capa 175? Foi Dóris Monteiro. A edição em que Emilinha e seu irmão gêmeo aparecem na capa? 140. Que mais?

★

ERONDINA ALVES — (Rio) — Se é mesmo verdade que o cantor baiano Rosevaldo Santana está cantando no Rio? Será que está? Não sabemos.

★

CELSO FARINA — (Capinzal, Santa Catarina) — Recebemos a fotografia, sim. Logo que haja uma oportunidade, trataremos de publicá-la.

★

CÍCERO LOPES — (Lajes, Santa Catarina) — Muito bem, amigo. Sua carta é magnífica e nos traz imensa alegria. Vamos à resposta, pela ordem: a reportagem com as mamães do rádio já foi publicada, há bastante tempo, mas o assunto será explorado, breve, em outro ângulo; algumas das capas solicitadas já sairam, as outras virão à primeira oportunidade; a secção "Modelos do Rádio" está paralisada, temporàriamente, até que sua responsável, a Wahyta Brasil, disponha de tempo para prosseguí-la; suas reportagens serão recebidas — e publicadas, desde que abordem assunto palpitante e de atualidade, no estilo das que ilustram as nossas edições. E disponha sempre: gostamos de suas opiniões.

★

SÍLVIO LOBATO FRANCO — (S. Paulo) — O Orlando Silva sairá em "Minha Casa é Assim", por que não? E o mais depressa possível.

OS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS DO MOMENTO APARECEM NO

★

Vamos Cantar

DESTE MÊS!

★

MAIS DE UMA CENTENA DE SUCESSOS DE TODO O MUNDO NUMA EDIÇÃO PRIMOROSA. PROCURE-A NOS JORNALEIROS!

CORREIO DOS FANS

INÊS SOUZA — (Tupã) — Ora, um milhão de agradecimentos. Então você nos escreveu apenas para mandar um abraco ao nosso diretor? Êle agradece, comovido.

★

LUIZA SOUZA — (São Paulo) — Estamos tratando do assunto, carinhosamente.

★

ARACELE CHAVES — (Minas) — Se Emilinha Borba tem algum pretendente e pretende se casar? Uai, claro que ela não espera ficar pra titia... Os pretendentes... bem, êsses devem existir centenas!

★

JAMES DE SOUZA PAES — (Campinas) — Por que o Orlando Silva não tem um título, no rádio? Uai, a êle, agora, não é o Rei? Mais que isso?

★

HELENA MARIA DOS REIS — (Paraná) — Bem, você sugere que tiremos uma página de São Paulo, colocando, em seu lugar, o "diário de Marlene"? E os leitores de São Paulo, será que estão de acôrdo?..

★

ELISA MARIA — (Rio) — Outra reportagem com a Dóris Monteiro? Mais? Que tal esperarmos um pouquinho? Sairam tantas, ùltimamen te...

★

ARMÊNO RANGEL — (Rio) — Bem, bem — a idéia é boa: capa com Ary Barroso ao lado do Garcia e do Pavão, do Flamengo? E, naturalmente, com um fundo rubronegro, não é? Vamos sondar as possibilidades...

★

IVONE CARDOSO — (Campos) — Oba! Não precisa ficar tão zangada só porque "a Emilinha Borba continua com os mesmos 28 anos que completou em 1950". Será que a "Miloca" anda mesmo pelos 31? Vamos perguntar à Emilinha, ouviu?

★

JOAQUININHA — (Muriaé) — E' praxe, nesta secção, não se responder a perguntas assinadas com nomes incompletos. Mande suas indagações — e assine o nome verdadeiro no cupão. Tá?

★

ELISA CÉSAR DE ALMEIDA — (Rio) — Se é mesmo verdade que o Antônio Leite está apaixonado pela Eugênia Levi? Ah, boato, Elisa. A Engênia já se casou há bastante tempo...

★

JAIR ROMEU RAFFA — (São Carlos) — Se o Celso Guimarães é aviador? Não, êle apareceu como capitão da aeronáutica num filme. Nada mais. O genro, sim, êsse é oficial da FAB.

MILKA CALÇADO — (?) — Que acha, êsse redator, da Marlene? Magnífica, sensacional, excelente. Chega?...

★

EDNA LOPES — (Avaré) — Como é que a Luz del Fuego se veste no inverno? Bem, apesar de todos os seus princípios "naturalistas", ela não pode prescindir dos agasalhos... ou das cobras! Quanto a outra pergunta, se Emilinha Borba é ou não balzaquiana, só a Emilinha pode responder. Será que é, mesmo?

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Qual é a maneira da Emilinha permanecer dez anos com a coroa de Rainha do Rádio? Tá difícil: a "lei" é de um ano, só — e olhe lá.

★

NILSE DE SOUZA — (Pirassununga) — Ah, é? não diga! Palavra?... Puxa!

★

ALICE DE OLIVEIRA — (Rio) — E', pelo visto, você não "topa" a Emilinha. Por que, hein? Que foi que ela lhe fêz, irmã?

★

CARMELITA DE OLIVEIRA — (Niterói) — Uma capa, expressiva — ???— com o Francisco Carlos e e Vera Lúcia? Todo mundo anda pedindo a mesma coisa. Será que há romance?

★

HILDA RODRIGUES — (Santos) — Se é mesmo verdade que a Linda Batista brigou com o César de Alencar? Uai, será que brigaram, de fato? Vai ver que tudo é boato...

MARILZA PEREIRA — (Rio) — Marlene ainda não saiu em "Minha Casa é Assim" por motivos alheios à nossa vontade: insistimos em fazer as fotografias — e ela pediu que esperássemos um pouco. Agora, acreditamos, a reportagem poderá ser realizada. O prazer é todo nosso.

★

OSCAR V. MENEZES — (Rio) — Se o sinal que a Emilinha possui no rosto próximo aos lábios. é verdadeiro? E', sim. Não acreditava?

★

JOSÉ NEY — (Rio Grande do Sul) — Os horários de algumas programações da Rádio Nacional? Puxa, existem tantos!... A Nacional começa a transmetir lá pelas seis horas e termina à uma da madrugada...

★

WILNIA MOREIRA — (Belo Horizonte) — Acontece que não podemos garantir se os artistas respondem às cartas dos fans. Êles nem sempre o fazem. Tampouco enviam fotos. O mais aconselhável, no caso, é adquirir o "Album do Rádio", quando se deseja obter fotos e detalhes dos artistas, E escrever pra cá, aguardando respostas na medida do possível.

★

MARIA QUEIROZ — (São Paulo) — Então suas amigas afirmam que a Marlene anunciou a alguns amigos que está esperando a visita da cegonha... Ih, será, mesmo? Vamos perguntar a ela, depressinha. Tomara que seja, tomara!...

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades

e como complemento indispensável

o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.

A venda em tôda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

EM KLEBER FIGUEIREDO APARECE O

IRMÃO ARTISTICO DE JORGE GOULART

Texto de **FELIPE AUGUSTO**

Fotos do nosso arquivo



Na hora do ensaio de uma primeira audição, todo o elenco de músicos e cantores "ajuda" ao Kléber na interpretação da melodia.

A vida dos conjuntos vocais é sempre penosa. Geralmente são cinco artistas, às vêzes seis, aos quais as estações de rádio, por considerá-los um único número, uma atração, querem pagar o salário que seria justo atribuir apenas a um. Em face dessas circunstâncias, a vida econômica dos integrantes de conjunto é sempre das mais difícies — levando cada componente de trios, quartetos ou quintetos, à mesma permanente ambição: passar a cantar sòzinho e, assim, ganhar fama, fortuna, tranqüilidade. Quase sempre, mais cêdo ou mais tarde os conjuntos se dissolvem — e seus integrantes tentam a vida sòzinhos. Alguns desaparecem do meio artístico, esquecidos; outros vencem. Dentre êstes últimos, pode-se hoje apontar Kleber Figueiredo.

Nascido no Rio, no bairro de Vila Isabel, Kleber Figueiredo, como todos que foram embalados no "berço do samba", não poderia deixar de sonhar com a vida de artista. Desde garôto, Kleber tinha a mania de cantar, dava grandes espetáculos para a assistência doméstica, recebia, comovido, os elogios da família e, quando cresceu um pouco — ainda de calças curtas, porém — andava com Jorge Goulart, hoje o "Rei do Rádio", acalentando, com o amigo, a ambição de um dia brilhar numa estação de rádio, de ver seu nome nos jornais e nas revistas especializadas, de atingir um estrelato que, estão, parecia — é claro — dificílimo... Nas festas escolares, entretanto, êsse estrelato já existia, pois os dois eram autênticos sucessos. Cada número de Jorge Goulart ou de Kleber Figueiredo arrancava sempre os aplausos de todos, particularmente dos garôtos que já começavam a apreciar, sinceramente, aquela dupla quase inseparável...

O destino de Kleber Figueiredo não decepcionou suas ambições, nem premiou mal seus esforços. Suas tentativas de aparecer foram lentas, mas seguramente, recompensadas. O seu primeiro público de verdadeiro entusiasmo, eram os moradores de Vila Isabel, particularmente as meninas, que freqüentemente tinham oportunidade de ouvir serenatas, nas vozes daqueles rapazes alegres e românticos, que cantavam com tanta alma, embora nem sempre com tanto brilho... Habitualmente eram serenatas no velho estilo, da rua para as sacadas das casas, onde se encontravam as jovens homenageadas. Rapazes modernos, porém, sempre davam um jeito e, nas noites chuvosas, não havia motivos para interrupção dos programas: com o auxílio de um guarda municipal, muito conceituado entre

GRIPE ? TOSSE ? RESFRIADO ?
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES



os moradores e muito amigo da rapaziada, o grupo boêmio sempre arranjava um convite para cantar na residência de uma das jovens, para a qual convergiam, então, tôdas as outras...

★

Kleber Figueiredo não levou muito tempo nessas serenatas, ou apenas fazendo isso. Em breve, seu talento reconhecido, passou a receber convites para exibições amadorísticas, surgindo depois a idéia de constituir um conjunto vocal, logo batizado como: "Trovadores do Ar". Com os "Trovadores", Kleber passou a ter uma atuação intensa, quase sempre apenas por "amor à arte", até que um convite concreto por parte da Rádio Guanabara apareceu. Era o que os rapazes esperavam — e rumaram todos para a PRC-8, onde fizeram apresentações regulares, com grande sucesso. Kleber era o solista do conjunto e seu principal impulsionador.

Estava dado o primeiro passo para a vida com que Kleber sempre sonhara. Após algum tempo de atuação na C-8, o conjunto foi convidado por Gagliano Neto para atuar na Globo, onde o êxito foi também expressivo. Então, já bastante conhecido, recebeu o conjunto uma proposta da Rádio Tamoio, na sua grande fase em que era dirigida por Anselmo Domingos.

Kleber e os Trovadores ficaram na Tamoio até que dela se desligou Anselmo Domingos, que fundara então a REVISTA DO RÁDIO. Deixando a Tamoio, o conjunto retornou à Guanabara, a convite de Carlos Pallut — quando inesperadamente surgiu o impasse: Sérgio de Vasconcellos, então dirigindo a PRC-8, achou que não poderia aproveitar todo o conjunto, mas apenas o Kleber, que a princípio repudiou a idéia, para não deixar os companheiros. Repetindo-se, entretanto, o convite e havendo desejo, por parte de alguns dos rapazes, de dissolver mesmo o conjunto — Kleber aceitou a proposta e passou a atuar sòzinho.

★

Daí em diante, a carreira de Kleber Figueiredo seguiu um ritmo seguro — e vai agora em permanente ascenção. Após deixar a Guanabara, atuou na Mayrink Veiga, depois na Rádio Nacional, a convite de César de Alencar, indo depois para o Rádio Clube, por insistência de Aerton Perlingeiro, seu particular amigo. A PRA-3 atravessava, então, sua melhor fase — e Kleber Figueiredo se destacou ràpidamente pelas suas interpretações seguras e pela sua grande simpatia, conquistando logo uma legião de fans.

Hoje, na Rádio Tupi, atuando na programação noturna e diurna da PRG-3, Kleber Figueiredo tem um futuro promissor à sua frente. Já apareceu no cinema, em "Caídos do Céu" — tem um público certo e tudo indica que, muito breve, será um dos grande valores do nosso rádio.

Um cafèzinho, ensaio ao lado de brôtos... e o Kleber encontra boas razões para se considerar feliz, felicíssimo.



Texto de CASPARY

Fotos de EUFROSINO MELLO

★

Quem conversar dois minutos com Luiz Vieira chegará à conclusão de que aquêle moreno magro e simpático, que carrega no [illegible] o sotaque do próprio sertão, não pode ser outro senão o filho da terra, legítimo espírito de aventura a quem os duros anos de trabalho e provação não conseguiram entristecer. Luiz Rattes Vieira Filho, como é seu nome todo, nasceu em Caruaru de Bezerros estado de Pernambuco e, muito embora esteja há muitos anos residindo no Rio, não perdeu as características do sertanejo E' forte, alegre, vivo e inteligente.

Ninguém pode imaginar que aquêle rapaz de 25 anos, (nasceu a 12 de outubro de 1928), conversando e versejando tão bem, pudesse contar com a instrução adquirida em apenas um curso primário e pouco mais de dois anos de estudos secundários. Tudo, porém, se deve à inteligência do moço. E foi graças à sua inteligência que Luiz Vieira veio para o rádio onde ingressou, primeiro como avulso, cantando a "cachets" e, depois, contratado por Paulo de Gramont nos tempos da velha Tamoio com a "Hora Sertaneja", comandada por Zé do Norte.

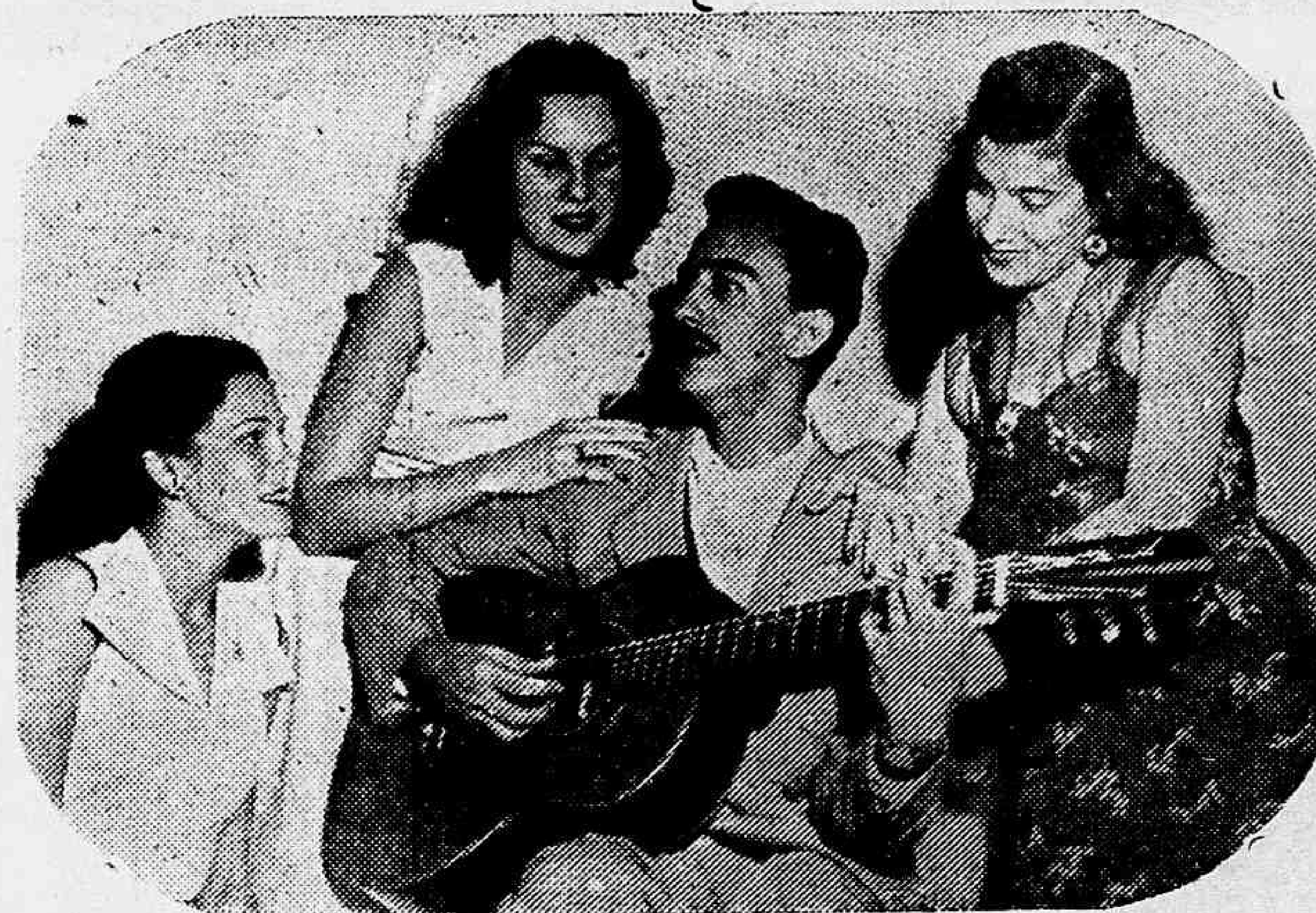
Ocorreu seu ingresso no rádio na Hora do Pato, depois de ter percorrido todos os programas de calouros e atuado na audição de Arnaldo Amaral intitulada, "Pescando Estrêlas". Tempos mais tarde, há seis sado e desiludido, foi então que Zé do Norte o convidou para atuar no seu programa intitulado "Manhãs na Roça", na Rádio Clube do Brasil. Vários meses e, entrementes, Luiz Vieira trabalhava como cantor de orquestras, nas boates da cidade. Zé do Norte vem para a Tamoio e com êle aparece o caboclo Vieira.

★

Depois das atuações na Tamoio, rais suas atuações ao microfone da "emissora associada". Durante a palestra que conosco mantém, Luiz Vieira vai revelando coisas curiosas de sua vida e, a certo momento, declara:

—Moço, já fui tudo na vida, até guia de cego!

Interrogamos sôbre êsse detalhe curioso de sua existência o "caboclo Vieira", como gosta que o chamem, declara que teve uma época em que um cego rico lhe dava cinco cruzeiros por dia para que êle o conduzisse pela cidade e depois o deixasse no Hotel Glória! Surgem, porém, novas revelações sôbre a vida de Luiz Vieira que, nascido de família abastada, pois seu avô fôra um dos mais prósperos fazendeiros e criadores do Interior, certo dia se viu a braços com a quase miséria e todos tiveram de se movimentar no trabalho duro.



Luiz Vieira está com tudo: pelo telefone, pessoalmente — as fans vivem à sua procura. A vida assim e melhor...



E a correspondência, como vai? Aumentando sempre, hein. Luiz?





★

Conta-nos então que foi tropeiro, domador de burros chucros, motorista de caminhão e até pescador de siri nos mangues para comer e vender. Revela que passava o dia inteiro nos mangues para conseguir vários sacos de siris, que eram vendidos à razão de cinco cruzeiros cada saco! Apesar de tanto trabalho, nunca desanimou e passava as horas cantando ou fazendo versos e assim venceu os piores anos de sua existência. Hoje, porém, está desafogado dêsse trabalho imenso e, com 25 anos de idade, vê diante de si um futuro dos mais promissores. Poeta, compositor e humorista, pois é um tipo engraçadíssimo quando conversa com os amigos, Luiz Vieira já tem várias gravações e acredita que possa ficar rico no rádio.

Quando perguntam qual o seu esporte predileto, êle não vacila em declarar que é caçar paca e namorar, sim, porque namorando a gente "mata" o tempo e, na caçada a gente mata a paca!

CINEMA

BORELLI FILHO

★

★

AMIGOS DO PEITO — Perguntaram a Bing Crosby quais os três homens mais impressionantes, em todo o mundo. A resposta não se fêz demorada: José Ferrer (o de "Cyrano de Bergerac"), o príncipe Ali Khan... e Bob Hope! Bing é mesmo o melhor amigo de Bob — vice-versa. Nunca dois artistas se compreenderam tão bem, nos estúdios ou na vida real. Um e outro quase não tomam decisões sem consultas prévias. Têm mais identidade que um Presidente da República e um Ministro de Estado. E, o que é mais pitoresco, Bob não deixa de contar uma anedota — uma pelo menos! sôbre o Bing Crosby, em seus programas no rádio e na televisão. A última: "Bing é tão rico e tem dado tanto dinheiro ao imposto sôbre a renda, que os aviões do govêrno, quando voam sôbre sua casa, agitam as asas para agradecer-lhe o financiamento"!

★

A SITUAÇÃO NÃO ESTÁ BOA, NÃO! — Falando a artistas e representantes do cinema brasileiro, o Presidente Vargas declarou que o cinema norte-americano continua sendo a maior fonte da evasão das nossas divisas. Com isto, evidentemente, o Chefe do Govêrno deixava entrever uma ação enérgica no mercado de filmes estrangeiros no país, fazendo restrições à entrada de películas estrangeiras no Brasil. Isto beneficiaria os produtores de filmes nacionais, de vez que os exibidores seriam obrigados a incentivar a indústria cinematográfica brasileira, fazendo-a produzir mais filmes para apresentá-los em suas casas de espetáculos. Aliás, o fato é coisa consumada na Argentina. Sairam menos dólares do Brasil... e o cinema nacional acabaria numa esplêndida realidade, com a segurança de boas rendas, quintuplicadas em todo o território federal..

COINCIDÊNCIA — Semanas atrás a impetuosa Jane Russell anunciou a todos que iria concretizar um de seus maiores desejos: estava adotando um garotinho, inglês e de origem humilde. O fato causou sensação entre os muitos fans da estrêla, agora dedicada, corpo e alma, à educação e carinho do pequenino príncipe. Também Emilinha Borba, à mesma época, fazia a mesma coisa, realizando, de igual modo, o seu maior sonho. Como se observa, os ídolos também têm coração. E uma sensibilidade talvez que mais acentuada, ainda que muitos os entendam alérgicos àquele sentimento de família, devorado na insaciedade do microfone, das câmeras e da vertigem do sucesso.

★

PERIGO — Até o momento em que escrevíamos estas notas, o filme "O Americano" estava para não se realizar mais no Brasil, a despeito da presença de Glen Ford no Brasil, êle que viera dos Estados Unidos para aquêle desempenho, com o salário de três mil contos. A Colúmbia, produtora da película, se desentendera com a Vera Cruz, que o realizaria, dispendendo cruzeiros — e não dólares. Em vista do desajuste, a mesma Colúmbia tomava a deliberação de não mais distribuir os filmes da Vera Cruz em todo o mundo, fechando um mercado sumamente precioso para o cinema brasileiro. O fato causava sensação no ambiente cinematográfico daqui e dos Estados Unidos, de vez que "O Americano" benificiaria a ambas as indústrias, abrindo caminho, inclusive, para um intercâmbio mais positivo entre os nossos estúdios e os de Hollywood. Ao que se diz, o motivo do rompimento seria o de que a Vera Cruz considerava fabulosos os gastos com o filme, ainda que a despesa permitisse conversão cambial, com a possibilidade de lucros compensadores num relativo espaço de tempo.

★

FUTEBOL NA TELA — Outra vez o futebol volta a interessar o cinema, valorizado que é como atração de bilheteria. Agora é a Multifilmes que focaliza o balípodo num filme, a exemplo daquele "Futebol em Família", com o Jaime Costa. A história gira em tôrno da vida de um campeão da pelota, através de um argumento do nosso antigo repórter Hélio Tys. A película mostrará, ainda, uma nova estrêla do cinema nacional, a jovem Eva Vilma, descoberta de Mário Civelli, realizador dos estúdios de Mayraporã.

★

E ENTÃO? - A Metro foi obrigada a parar as filmagens do mais recente filme de Esther Williams. Claro que os estúdios da marca do leão sofreram alguns milhões de prejuizos. Acontece, entretanto, que a dona Cegonha mandara avisar à esbelta campeã da natação de sua próxima chegada, mês que vem. Terceira visita, por sinal. Com isso a mesma Esther quebrou um tabu em Hollywood, qual seja o de que as estrêlas de seu tipo — plástica, glamour e físico de "pin-up" — perdem prestígio e êsses requisitos ponderáveis na bilheteria. Com a moça do maiô e "ballet" aquático até parece que ocorre o contrário...



Bom dia, mamãe!

As crianças acordam alegres e bem dispostas! É a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados da higiene diária, ensinando-lhes, também, a escovar os dentes 3 vêzes ao dia com SYNOROL — o creme dental germicida de confiança porque é cientificamente preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gôsto agradável, perfuma e refresca o hálito.



Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
Rio de Janeiro

STD. 103

Como de hábito, publicamos, abaixo, mais um sucesso do momento. Chamamos a atenção dos leitores para a magnífica edição dêste mês da revista "Vamos Cantar", à venda nos jornaleiros, contendo melodias de todos os lugares, numa apresentação revolucionária nas revistas do gênero.

PERDONAR

Bolero de Vicente Gatton, gravado por Gregóric Bárrios.

Perdonar.
Perdonar es vencer la distância
Que separan dos almas vibrantes
Y que embriaga su fé en el amor.

Perdonar.
Perdonar es vencer los anos,
Olvidar el rancor y la envidia,
Como alvida la dicha el dolor.
Por eso yo quiero decirte

Que en médio de mi corazón
Tu voz me acaricia al oirte,
Pediendole el cielo perdón.
Cuando irradia soriente la luna
Su fulgor bajo el cual te espero,
Solo ansio decir que te quiero,
Y en un beso lograr mi perdón.

DISCOS NOTAS SOLTAS

Nilton Paz, antigo cartaz da Mayrink Veiga e cantor que pertenceu à Colúmbia e Odeon, está novamente no Rio, de volta de longa temporada nos Estados Unidos. Nilton, que agora é especialista em televisão, deverá gravar pròximamente várias melodias, aproveitando sua voz bonita e bem moça ainda. Um bom refôrço para o elenco de qualquer gravadora.



Orlando Silva continua em grandes atividades fonográficas. Além da Copacabana para a qual tem gravado as últimas páginas de seu novo repertório, o nosso Rei do Rádio está atuando na Musidisc, sêlo no qual estréia em LP com oito de seus antigos sucessos: "Chora Cavaquinho", "Curare", "Nada além", "Que importa pra nós dois a despedida?", "Sertaneja", "Sinhá Maria", "Rosa", e "Lágrimas".

Elvira Pagã, a discutida Elvira, assinou contrato com a Todamérica.

Um lançamento prometido pela Sínter: o de Haidée Miranda, estrêla de televisão, que é dona de uma vozinha agradável. Haidée, rádio-atriz e animadora de programas na TV, cantava de vez em quando coisas para os tele-espectadores. O pessoal da Sínter acabou se interessando e daí para o contrato foi coisa de poucos dias.

Mais uma gravação do "beguine" de Haroldo Eiras e Víctor Berbara, "Porque voltei", acaba de ser feita. Francisco Carlos, na Víctor, dará uma nova oportunidade à melodia. Haroldo acha que água mole em pedra dura é uma coisa que dá sempre certo. Êle é teimoso.



Dissemos nesta seção que Edith Piaff gravaria a versão francesa de "Alguém como tu". Agora nos vem a notícia, já confirmada por Enrique Fermata, de que a intérprete será Jacqueline François, há pouco consagrada a primeira milionária do disco francês. Tudo é Paris, como se vê.

O maestro Alberto Lazzoli é o novo diretor musical da Colúmbia carioca. Uma execelente aquisição de Mr. Taylor.

Ângela Maria, que já estreou em sua nova fábrica, a Copacabana, terá um outro disco daquele sêlo, lançado dentro em breve. 'Fósforo Queimado" e "Sempre tu", êste baseado numa página de Tchaikowsky, constituem sua primeira chapa para a etiqueta de Vitório Latari. Por sinal, bem recebida pelo público.

Bom lançamento da Sínter: "A saudade é mulher" e "Abre os teus olhos", na voz de Zezé Gonzaga, um dos melhores valores da nova geração. Zezé ratifica, em seu mais recente disco, as qualidades que a impuseram ao mundo fonográfico.

O último disco de Nat "King" Cole, lançado no Brasil, é "Because of rain", número no qual a Capitol deposita as mesmas esperanças que depositou em "Too Young".

O disco número um da Sínter, em vendagem, é "Chão de estrêlas", gravação de Sílvio Caldas. Em segundo, vem "Ave de Fátima" (em louvor de N. S. de Fátima), pôsto na cêra pelo Orfeão Portugal.

Paulo Tapajós é o mais recente rival de Raul Ferrão, o compositor português, autor de "Coímbra". Acaba de perpetrar um fado, ao qual deu o título de "Segrêdo" e que será gravado pela cantora Ester de Abreu.

FORA DA AGULHA

Os "Vocalistas Tropicais" gravaram, na Continental, u'a melodia dedicada a Cosme e Damião, cujo título é "27 de Setembro". O engraçado na história é que — segundo dizem — o compositor Ary Monteiro havia feito, tempos atrás, um grande mistério a respeito de u'a música de sua autoria, já gravada na Copacabana e que também se destinava a louvar os dois santos. Por nada dêste mundo seria capaz de revelar o título da mesma. Agora descobriram que o nome é também "27 de Setembro". O que vai dar uma confusão terrível na hora da distribuição dos direitos autorais.

★

Muitos leitores nos escrevem perguntando se o Alberto Rêgo, colunista do "Diário Carioca", é o mesmo Alberto Rêgo, autor de várias páginas musicais. Respondemos que um e outro são a mesma pessoa. Aliás, o compositor Alberto começou a fazer melodias em 1937 e o cronista Alberto só em 1950 deu início às atividades jornalísticas. Ao nosso ver, o único defeito do compositor é que êle é danadinho pra vender suas produções, não se incomodando de ouví-las anunciadas e atribuídas a outros. E' um pai desnaturado.





DISCOS

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — *SODADE, MEU BEM, SODADE, do filme "O Cangaceiro", com Vanja Orico (Víctor)*

2.º — *LA VEM A RITA, de Haroldo Lôbo e M. Oliveira, com os Cariocas (Víctor)*

3.º — *MARIQUINHA, de H. Lôbo M. Oliveira, com Roberto Silva (Copacabana)*

4.º — *TERESINHA, de Ayrton Amorim, com Albertinho Fortuna (Continental)*

5.º — *PROMESSA A SÃO JOÃO, de Paquito e Romeu Gentil, com Francisco Carlos (Víctor).*

Obs. — A relação acima, como se vê, é integrada quase que exclusivamente pelas melodias destinadas às festas juninas. Apenas "Sodade, meu bem, sodade" resistiu ao assédio. Queremos, entretanto, ressaltar que, destinados a São João, os discos acima só lograram evidência pelo espaço de uma semana. Note-se, também, que a melodia classificada em primeiro lugar, no concurso da Prefeitura, não aparece na classificação.

UM REI!

Os cronistas especializados continuam a estudar a possibilidade da eleição de um rei e de uma rainha do disco, cada ano. A dificuldade é a coroa para o rei, já que todos os cantores estão apavorados com a perspectiva de surgir alguma coisa parecida com aquela que colocaram na cabeça do Orlando Silva.



DEPOIMENTO DE OLIVINHA CARVALHO:

AINDA NÃO SAIU O "MEU" DISCO

Artista da Copacabana, na qual, aliás, acaba de lançar dois bons números, Olivinha de Carvalho, a jovem e graciosa intérprete da música de Portugal e do Brasil, declara-se satisfeita com sua carreira fonográfica:

— "Tenho gravado com regularidade graças a Deus. No princípio houve, como é natural, alguma dificuldade. Mas agora estou feliz na Copacabana, prestigiada pelos seus diretores e sabendo que pertenço a uma grande organização. Meus últimos discos ali têm sido os melhores que gravei, sob o ponto de vista técnico. Mas confesso que "aquêle", o que decidirá de minha carreira, o disco, enfim, definitivo e consagrador, êste ainda não saiu. Creio, porém, com tôda a minha alma, que está prestes a aparecer".

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"CHÃO DE ESTRÊLAS, NO TEMPO EM QUE A ODEON GRAVAVA COISAS BOAS, E' MUITO SUPERIOR À ATUAL, LANÇADA PELA SINTER" — (Paulo Medeiros, em "Última Hora")

"EU SERIA FAMOSO, BASTANTE FAMOSO, PORQUE SEI DE COISAS QUE ESPANTARIAM" — (Miguel Cury, em "Carioca")

"OUVIR BRUBECK, COPO DE BEBIDA À MÃO, VISÕES DE MULHERES À FRENTE, NÃO HÁ NADA MELHOR" — (Jaime Negreiros, em "Manchete")

"ORLANDO SILVA, QUANDO NÃO MERGULHA PERIGOSAMENTE NOS GRAVES, ESTÁ ACEITÁVEL" — (Sílvio Túlio Cardoso, em "O GLOBO").



TAMBEM!

Em uma nota anterior, na qual nos referíamos ao fato das fábricas de gravação não cumprirem o prometido aos compositores, isto é, o aumento de suas percentagens em disco vendido, afirmamos que a Odeon era a única emprêsa que estaria atendendo ao estabelecido no acôrdo. Agora, com seu sorriso gentil, o Ramalho, chefe da divulgação da **Sínter, vem nos esclarecer** que sua fábrica também pode ser citada ao lado da Odeon. Em vista do que, fazendo êste registro, queremos endereçar nosso aplauso a Paulo Serrano e sua equipe.

A VÍCTOR NÃO QUER NEGÓCIOS COM NILO SÉRGIO

O título acima parece, à primeira vista, sensacionalístico. Mas não há nada de grave. Ou melhor: há, mas não é grave. O fato, segundo foi noticiado, é que a RCA Víctor, sabendo que Nilo Sérgio era um dos proprietários da Musidisc, fábrica que prensa LP e cujos lançamentos têm realmente despertado a atenção do público resolveu não mandar mais para a "Lojinha de Música" do cantor, sua produção. Em miúdos: não quer que o Nilo venda os discos que ela, Víctor, fabrica. Coisas de concorrências. À margem dessa história, adianta-se que Nilo pretente vender sua casa comercial para se dedicar inteiramente à fábrica. Em vista do que, o dono mudando, os discos Víctor voltarão...

LINDA ENTRA NA "GAITA"!



Também Linda Batista se arregimenta para comparecer aos guichês da U. B. C. ou da Sbacem, já que assina "Serenata", samba que constituirá a outra face do próximo disco de Ester de Abreu. Linda, por sinal, além de cantora, é compositora de mérito, sendo autora de várias e bonitas melodias.

Samba x Baião

Zé Dantas, homem do baião, pernambucano sem peixeira, é o ilustre dr. José Dantas, chefe de clínica do Hospital dos Servidores Públicos. Faz um baião por dia e, por incrível que pareça, todos bons. O último, principalmente, é uma delícia: "Baião das Meninas", de parceria com seu amigo Luiz Gonzaga, um sucessão no Norte. Agora parece que Zé Dantas está nostálgico: começou a compor samba-canção. O que é uma concorrência terrível para o Zé Maria de Abreu.

TEATRO

★

HENRIQUE CAMPOS

★

A COMPANHIA ESPANHOLA que estêve atuando no Teatro Carlos Gomes trouxe em seu grupo de artistas um extraordinário bailarino, Pirecet e um magnífico cômico Paquito Cano. Os dois foram, durante a curta temporada dos espanhóis entre nós, as verdadeiras atrações dos espetáculos.

★

NO DOMINGO do Torneio Início de Futebol da Federação Metropolitana dois fatos notáveis se verificaram no Distrito Federal. O Canto do Rio sagrou-se Campeão e Jayme Costa bateu todos os recordes de vesperais, fazendo quase doze mil cruzeiros de receita.

★

PARA FACILITAR ao grande público os dirigentes da Companhia Dramática Nacional resolveram realizar espetáculos populares no Teatro Carlos Gomes, de propriedade da Emprêsa Paschoal Segreto. Assim, os que não foram ao Teatro Municipal poderão fazê-lo no Teatro da antiga Praça Tiradentes.

★

AFIRMA-SE que o Teatro de Amadores de Pernambuco atuará em São Paulo no princípio do próximo ano. Os nossos informantes garantem que a temporada do TAP terá a duração de três meses e que serão dados ao público um mínimo de oito peças do repertório do famoso elenco pernambucano.

★

EVA E SEUS ARTISTAS farão temporadas em Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul. No elenco seguirão Stuart, Ada Camargo, Rodolfo Arena, Leda Valle, Armando Rosas, Pola Leste, Jorge Dória, Fernando Tôrres e Almerinda Silva.

★

VIRGÍNIA LANE E MÁRCIA CAMPOS reapareceram com raro brilhantismo na nova revista da boate Night and Day. A primeira atuava em revistas e a segunda em comédias e ambas foram levadas para o teatro da madrugada pelo capitão Osvaldo Bandeira.

★

COM MAIS DE UM CENTENARIO de representações continua alcançando sucesso espetácular a revista "E' Fogo na Jaca", de autoria de Luiz Iglézias, Walter Pinto e Freire Júnior. O texto de espetáculo está à altura da sua beleza e é defendido por Mesquitinha, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Ankito e Violeta Ferraz. Mariana Marcel é a estrêla-bailarina do elenco que tem como astro-bailarino o francês Léo Laner.

★

ESTÃO SE DESQUITANDO o empresário-jornalista Danilo Bastos Ribeiro e a estrêla cômica Dercy Gonçalves. Danilo, que está recem-formado em Direito, continuará administrando os negócios comerciais de Dercy em suas atividades teatrais. Neste momento a Companhia de Revistas que têm Dercy na direção artística conta com Danilo na direção comercial, atuando no Teatro João Caetano.

★

VÃO-SE UNIR, comercialmente, o cômico Colé e a vedeta Renata Fronzi. Os dois passarão a explorar um teatro da Zona Sul,com peças de César Ladeira e outros que serão anunciados oportunamente.

★

ESTÁ DEFINITIVAMENTE RESOLVIDO que Marlene e Luiz Delfino irão para o Teatro Rival, de vez que Aimée, esperando a cegonha, não fará teatro no corrente ano. Delfino apresentará Marlene em espetáculos de pequeno elenco, a exemplo do que fêz com a Comédia "Depois do Casamento".

★

ANDRÉ VILLON vai figurar numa peça de três personagens que será levada à cena no Teatro Dulcina (ex-Regina). Serão companheiros de Villon a atriz Lourdes Mayer e o ator-empresário Rodolfo Mayer. Alvaro Assunpção será o administrador dos negócios da Emprêsa que tem as responsabilidades de Rodolfo Mayer.

★

BIBI FERREIRA E CATALDO, associados, montarão uma Companhia de Comédias para estrear ainda êste ano. A estrêla de todos os gêneros não voltará ao teatro de revista por maiores que venham a ser as vantagens que lhe possam oferecer. Afirma-se que do novo elenco de Bibi fará parte o ator-professor Delorges Caminha, recentemente nomeado para a Escola de Teatro da Prefeitura.

★

LUIZ IGLÉZIAS é agora o arrendatário do Teatro Serrador, em face de um contrato que assinou com o Sr. Francisco Serrador. Assim, todos os que pretenderem o teatro da rua Senador Dantas terão que conseguí-lo diretamente daquele autor-empresário.

★

EM PORTUGAL está sendo aguardada com vivo interêsse a estrêla Alda Garrido. Desde que Américo Garrido fechou negócio, em Lisboa, para as atuações da nossa querida Alda, os jornais locais não param de elogiá-la, por isso acredita-se que Alda fará um grande sucesso artístico-financeiro na terra de Camões. Argentina Della Torre, recentemente elevada à categoria de atriz, irá com Alda Garrido para Portugal.

★

CUNHA FILHO, antigo administrador dos negócios de Vicente Celestino, organizará uma Companhia de Revistas para ocupar o Teatro Carlos Gomes, quando dali sair a Companhia Dramática Nacional. Segundo informações do escritor J. Maia, a peça de estréia será "Uma Pulga na Camisola", de sua autoria e de Max Nunes.

★

E' POSSÍVEL que a estrêla cinematográfica Marly Sorel venha a fazer parte da Companhia de Comédias que Oscarito apresentará no Teatro Glória. A constituição do elenco será então a seguinte: Mirian, filha de Oscarito; Margot Louro, sua espôsa e Marly Sorel.

★

ESTÁ EM VITORIOSA EXCURSÃO pelo Sul a Companhia de Comédias de João Rios. No elenco figuram Nurigê Bittencourt, Branca Mauá, Sandra Gaby e Zuleika Sampaio.

★

OS ESPETÁCULOS INFANTIS realizados no Teatro João Caetano aos domingos, às 16 horas, pelos diversos elencos que ali se apresentam, estão merecendo as atenções da garotada que esgota as lotações daquela grande casa de espetáculos. Devemos salientar que todos os elencos que ali se exibem estão se esforçando na apresentação de bons espetáculos que fazem o público mirim vibrar de entusiasmo.

PARA SUA CÚTIS!



Perl-it

O LEITE DE BELEZA



EM MARAVILHOSAS CÔRES!

CLÁRA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA





Há muitos casais felizes no rádio e o público bem os conhece — pois são citados freqüentemente, para testemunhar que o meio radiofônico vive, não só os mesmos dramas, como as mesmas venturas e puras felicidades de quaisquer outros setores de atividades. Dentre os mais simpáticos, entretanto, justo é conceder um lugar de destaque a Stellinha e Gaya. Simples, amáveis, alegres, Stellinha e Gaya dispertam simpatia e amizade, onde quer que apareçam, e a essa primeira impressão, já de sí favorável, segue-se uma ratificação completa, pelo talento e pujança artística quepossuem ambos.

Felizes Stellinha e Gaya não andam, entretanto, espalhando aos quatro ventos que são um casal perfeito. Êle, homem de muito talento, mas de poucos palavras, fala pouco sôbre os outros e quase nada sôbre sí mesmo. Ela, embora mais expansiva, declarou ao repórter, quando as perguntas indiscretas foram (menos sùtilmente do que seria de desejar) fugindo ao terreno artístico:

— Por favor, deixe êsses assuntos pessoais de lado... Para o público, não sou mais do que a Stellinha Egg, cantora, enquanto êle também não é mais do que o Maestro Gaya, compositor e orquestrador...

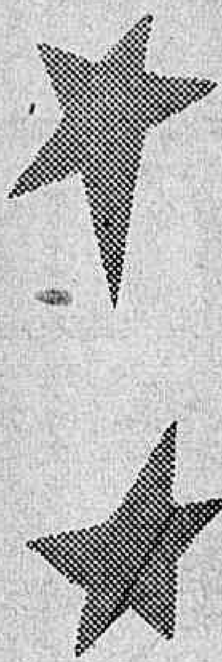
★

Mas o certo é que o motivo principal da nossa reportagem não se limitava, desta vez, apenas às belas atuações de Stellinha, aos belos trabalhos musicais de Gaya. Tendo surgido uma notícia que ela estaria acometida de grave afecção cardíaca, na alternativa de uma operação

Três expressões de Stelinha Egg: junto aos seus discos, num passeio e respondendo às cartas dos fans. A estrêla do folclóre não se deixou abater, apesar de tudo.









GENTE DE S.PAULO









1 — **MARIA APARECIDA ALVES** — rádio-atriz de méritos, do elenco da Rádio Record.

2 — **TITULARES DO RITMO** — conjunto vocal da Bandeirantes.

3 — **DUO BRASIL-MORENO** — duas vozes afinadas no elenco da Record.

4 — **CASSIANO GABUS MENDES** e **RIBEIRO FILHO**, valores da Televisão e Emissoras Associadas.

5 — **JAIME SILVA** — cantor de música popular, atuando na Rádio Gazeta.

6 — **NEIDE FRAGA** e **RANDAL JULIANO** — dois cartazes da Record. Êle, locutor. Ela, cantora.

NOTICIÁRIO

A ABETERB (Associação Beneficente dos Trabalhadores da Rádio Bandeirantes) tem em caixa, atualmente, cem mil cruzeiros, importância conseguida com festivais, programas, e doações. Êsse dinheiro, somado ao que for conseguido até o fim do ano, será dividido em dezembro, entre os sócios, conforme determinações estutárias da entidade.

★

Nicolau Tuma, radialista e vereador à Câmara Municipal paulista, foi eleito presidente da Associação dos Profissionais da Imprensa de São Paulo. Sua posse ocorreu em festiva solenidade, a ela comparecendo o correspondente da REVISTA DO RÁDIO em São Paulo.

★

Está em temporada na Rádio Gazeta, a cantora francesa Jacqueline François.

★

No dia 9 do corrente, o elenco da Rádio São Paulo realizou um espetáculo lítero-musical, num dos teatros da capital, obedecendo a representação o ritmo de São Paulo antigo, como parte da novela de Cardoso Silva "São Paulo que não volta mais".

★

A apreciada dupla sertaneja Cascatinha e Inhana, da Record, estêve em temporada na Rádio Jornal do Comércio de Recife.

★

João Dias já retornou ao microfone da Bandeirantes.

★

Depois da arrancada inicial dos "grandes ordenados", a Nacional entrou agora em rigorosa compressão de despesas, dispensando empregados, cortando ordenados de produtores, etc.

★

Regressou de sua viagem de núpcias à Argentina e Chile, a tele-atriz da PRF-3-TV Tânia Amaral.

★

Fala-se que Élcio Carvalho de Castro será o novo diretor-artístico da Rádio Gazeta.

★

A Record tem agora o seriado policial intitulado "Radar, o Filho da Sombra", produção de Agostinho Aguiar Leitão com Randal Juliano no principal papel.

★

Walter Forster já está residindo em casa própria que mandou construir no bairro do Sumaré.

★

Na Record, Vicente Leporace assenta as bases para o lançamento de um concurso canino, exclusivamente com vira-latas. Cachorro granfino não entra em festa da plebe, não é Leporace?

★

Com legendas de Gioia Júnior e arranjos musicais do maestro Walter Guilherme, a Cultura apresenta, às quartas-feiras, o programa "Fantasias musicais".

★

A Rádio Piratininga inaugurou sua "Rotativa do Ar", a cargo do repórter Oswaldo Eduardo.

★

A Orquestra Argentina de Castrito exibiu-se numa série de audições na Rádio Cultura.

★

Paraguassu continua atuando, semanalmente, na Rádio Piratininga, no programa escrito por Egaz Muniz, com orquestra de Enzo Barili e regional de Mauro Silva.

★

O casal Dionísio Azevedo-Flora Geni reformou contrato por mais dois anos no Sumaré.

SÃO PAULO

JOÃO DIAS VENCERÁ?

Abaixo estamos apresentando os 10 nomes mais votados na consulta que estamos fazendo aos leitores paulistas para saber "Qual o Artista mais Querido de São Paulo". A contagem abaixo foi apurada até o momento e que encerrávamos os trabalhos desta edição. Na próxima semana, novos resultados.

1.º	João Dias	2.330
2.º	Isaurinha Garcia	2.315
3.º	Nélio Pinheiro	2.280
4.º	Genari Filho	1.707
5.º	Hébe Camargo	987
6.º	Lia Aguiar	983
7.º	Blota Júnior	448
8.º	J. Silvestre	440
9.º	Randal Júnior	158
10.º	Waldemar Ciglione ...	81

E outros com menos

COMO E' O NOME DELE?

ONDE NASCEU?
— Em Socorro (Estado de São Paulo)
QUANTOS ANOS TEM?
— 32
ESTADO CIVIL?
— Casado
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Brincar com o filhinho
PRATICA ESPORTES?
— Bola ao cesto
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Desejaria ser radialista
E' SUPERSTICIOSO?
— Sim e bastante
SEU TIPO DE MULHER?
— A que me quer
SEU PRATO FAVORITO?
— Macorronada
SUA VIRTUDE?
— Ser honesto
SEU DEFEITO?
— Os amigos que o digam
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul
SEU CLUBE?
— Portuguêsa de Desportos
O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— A honestidade
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Ingrid Bergman e George Raft
E' RELIGIOSO?
— Sou
GOSTA DE VIAJAR?
— Já viajei muito
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O caixa
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Cada vez melhor
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Há alguns anos
POR QUE?
— Porque o Azevedo Neto e o Thalma de Oliveira me arranjaram lugar
SUA AMBIÇÃO?
— Melhorar sempre na profissão
ONDE TRABALHA?
— Rádio Record
SEU NOME, AFINAL?
— Bob Júnior.

★ ★

Qual o Mais Querido ?

Estamos publicando, hoje novamente, o cupon da "enquête" que instituimos, para a escolha do artista mais querido do rádio paulista. O cupon deve ser enviado, sem mais demora, à nossa redação, rua Santana, 136 — para entrar na contagem que apontará, em breve, o artista que vai receber um artístico diploma, oferecido pela REVISTA DO RÁDIO.

Qual o Artista mais querido de SÃO PAULO?

Voto em: ____________________

Da Rádio: ____________________

Votante: ____________________

GERALDO BLOTA CONTA SUA HISTÓRIA:

SÃO PAULO

-Sagramor Apadrinhou Minha Carreira!

Nasci a 25 de outubro de 1925; o quinto filho do casal José e Amélia Blota, vim ao mundo em Ribeirão Bonito... uma cidade no interior de São Paulo. Minha infância foi como a infância de todos os garôtos do interior... Estudos... futebol... tirar leite, entregar carne de porco montado numa égua chamada "Faloa", aos freguêses de meu avô, e rezando tôdas as noites, para que meu pai conseguisse aquêle emprêgo, em São Paulo, de que a mamãe falava sempre... Explodiu um dia a bomba da alegria... Meu pai ganhara um concurso e passara a ser o dono do segundo ofício criminal no Palácio da Justiça. Passei a estudar no Liceu Coração de Jesus. Depois fui morar na Rua Gualachos 36, e estudava no colégio Santo Agostinho... Foi aí, nessa mesma casa amarela, com jaboticabeira na entrada, que vim a conhecer Sagramor de Scuvero, minha madrinha dentro do rádio... Com êsse conhecimento frequentei a Rádio Cosmos, no antigo barracão da Marechal Deodoro, trabalhando depois na Rádio São Paulo, com Lia Borges de Aguiar e Valdir de Oliveira, vivendo os papéis de Príncipes Encantados das histórias infantis. Mas Sagramor de Scuvero seguiu para o Rio de Janeiro e deixou seus garôtos órfãos de mãe. Eu de calças curtas, namorando Lia Borges de Aguiar, me senti sòzinho... Um dia, quando meu irmão trabalhava na Rádio Record, Licínio Neves me propôs fazer sonoplastia de teatro, o que êle me ensinaria. Meu irmão, Blota Júnior, se apôs, mas Licínio insistiu e eu fiquei fazendo sonoplastia dos teatros da Rádio Record, e depois também, a discoteca da mesma emissora. Otávio Mendes, porém, certo dia me ofereceu oitocentos mil réis, como novo ordenado, e sua nova emissora, a Rádio Difusora, e Tupi também. Fui sonoplasta e animador do programa "Cassino do Sumaré". Depois passei a pertencer por dois meses apenas à Rádio Cruzeiro do Sul, a convite de Ivany Ribeiro. E juntamente com Ivany fui para a Rádio Bandeirantes — isso em 1947. — Agora, já não era só sonoplasta... era locutor esportivo também.... E foi como locutor esportivo que segui para a Rádio Tupi do Rio de Janeiro, para trabalhar com Ary Barroso. Nessa mesma emissora vim a conhecer Haydée Vieiras "Çê qué casá comigo"? E na igreja da Saúde, aqui em São Paulo, no dia 30 de maio de 1950, eu disse o sim... e passei também a pertencer novamente ao quadro da mais popular emissora paulista, onde até hoje estou, como chefe da sonoplastia, — rádio-ator, locutor esportivo, redator e animador... Nesta mesma emissora ganhei dois "Roquettes" como a maior revelação masculina de 1951, e como ator dramático em 1952, ganhos pela ABEARRE, que estão em minha sala. Pai de duas meninas, Maria Dagmar, e Maria Teresa, ganhos de Deus outros dois "Roquettes" que estão em meu coração.

TELEVISÃO NA GAROA

O soprano Tercina Serraceni está afastada de suas atividades na TV do Sumaré, achando-se em repouso a conselho médico. Nossos votos para que ela volte logo a brilhar nas operetas apresentadas pelo canal 3.



Fala-se que a atriz Nicete Bruno deverá ficar com a incumbência de apresentar o Teatro das Segundas-Feiras, pelo vídeo da canal 5.



Soubemos que todo o material destinado a TV Record já está em São Paulo, sendo sua montagem dirigida pelo engenheiro Wilson Coelho Batista. Assim, será mesmo em setembro a inauguração da nova TV.

CURIOSIDADES

★ *Erlon Chaves é torcedor do São Paulo F. C., já quebrou a clavícula num jôgo de bola ao cesto e começou a usar calças compridas quando filmava "Quase no Céu"*

★ *Nair Belo acredita em assombração; foi atropelada por um automóvel quando tinha dez anos e é devota de Nossa Senhora da Aparecida.*

★ *Waldemar Giglioni já foi considerado o artista mais gordo do rádio paulista, pesando na ocasião 102 quilos. Hoje, porém, não vai além de 85 quilos.*

OS SOLTEIROS DO RÁDIO

— Eis aqui uma relação de solteiríssimos do rádio paulista. Tudo gênte da Record.

Elas:

★ Aurea Ribeiro
★ Celina Amaral
★ Elza Laranjeira
★ Guaraci Maia
★ Isaura Garcia
★ Maria Lúcia
★ Maria Teresa
★ Neide Fraga
★ Neusa Amaral
★ Nair Belo
★ Sila Souza.

Êles:

★ *Alfredo Gramani*
★ *Alfredo Simoney*
★ *Amaral Campos*
★ *Edair Badaró*
★ *Fernando Cordeiro Galvão*
★ *Francisco Monteleone*
★ *Gonzaga Blota*
★ *Garcia Neto*
★ *Hélio Prado*
★ *Haroldo Fernandes*
★ *Jorge Magalhães*
★ *Minas Carabeti*
★ *Mário Gil*
★ *Odair de Oliveira*
★ *Randal Juliano*
★ *Roberto Amaral*
★ *Rivo Borelli*
★ *Souza Francisco.*

★

CONCURSO DE NOVELA RADIOFÔNICA

O concurso promovido pela Comissão do IV Centenário para premiar uma novela radiofônica, com cem mil cruzeiros, tomou um rumo imprevisto, uma vez que a comissão julgadora opinou, por unanimidade, pela desclassificação dos 5 originais inscritos. Nenhum dos concorrentes mereceu a vitória, dizendo-se que vão ser reabertas as inscrições para novo concurso. Será que desta vez nossos novelistas radiofônicos entrarão na dança ou continuarão na "moita" como aconteceu anteriormente?

CONFUSÃO!

O cantor Nelson Novais teve de responder uma carta de uma senhora de Curitiba, que lhe escrevera convidando-o para realizar uma temporada naquela capital. O rapaz aprontou o rascunho que saiu uma "beleza", tantos eram as emendas e borrões nele contidos. Em seguida, com todo capricho e letra mais caprichada ainda, passou a limpo os dizeres. Mas na hora de colocar no envelope, fêz confusão e remeteu o tal rascunho pavoroso. Conclusão: a carta foi devolvida, pois a senhora de Curitiba não conseguiu decifrar grande parte do que estava escrito.

Rádio em Revista

CUIDADO COM ÊSSES!

Os artistas brasileiros há muito que vêm sendo vítimas da ganância e da falta de escrúpulos de empresários e agentes artísticos que, apesar de bem recebidos aqui, abusam dessa forma de nossa hospitalidade. Ainda está bem recente na memória de todos o que ocorreu com Ary Barroso, que foi ludibriado por seus empresários. Para que o mesmo não se repita com outros artistas nacionais, aqui estão os nomes dêstes três maus elementos: Florêncio Contreras, César Luchetti e Roberto Galan.



DIRCINHA BATISTA E AS PROMISSÓRIAS

Conforme tivemos ocasião de noticiar, há pouco tempo, Dircinha Batista deixou a Rádio Clube do Brasil. Apesar de ter contrato para mais onze meses, a cantora solicitou e obteve rescisão amigável de seu contrato. Dircinha agora cantará apenas na Nacional e talvez na Mayrink, para onde parece que vai ser transferido seu programa "Recepção". Entretanto, quando Dircinha foi receber seu último ordenado na Rádio Clube, teve a surprêsa de não receber dinheiro, pois a direção pediu que aceitasse como pagamento algumas promissórias. Depois das "Felipetas", parece que o rádio também entrou na moda do pagamento em promissórias.

SÍLVIO CALDAS ESTÁ DOENTE

Sílvio Caldas há algum tempo que não aparece na boate "Casablanca", onde tem contrato. Muita gente pensou em pescarias e esquecimento, por parte de Sílvio, de seus compromissos, como já tem acontecido. Mas, desta vez, o motivo foi bem outro, pois Sílvio Caldas não tem atuado simplesmente porque está doente. Os boêmios, às vêzes também adoecem...

O poeta Alberto Nunes Filho, cujas produções humorísticas no rádio são apresentadas com o pseudônimo de Chico Orelha de Sola, acaba de publicar o livro de versos "Meu samburá", em caprichoso trabalho gráfico da Editora "A Noite". Ao poeta-radialista agradecemos o exemplar que nos foi enviado.



UM TERRENO PARA EMILINHA

Emilinha Borba recebeu, no dia 14 de julho, uma área de terreno para construção de sua casa de campo. Trata-se de um dos prêmios a que teve direito como vencedora do concurso de "Rainha do Rádio" e foi oferecido pelo corretor Prof. Virgílio de Azevedo Brito, achando-se localizado o terreno no Parque Santa Clara, na localidade de Engenheiro Paulo de Frontin.

RODOLFO MAYER VAI VIAJAR

A partir do dia 31, Rodolfo Mayer, vai empreender uma excursão ao Norte, representando "As mãos de Eurídice". Rodolfo levará uma equipe de maquinista, eletrecista e carpinteiro, chefiada por Edmundo de Souza, do Departamento Artístico da Nacional. A excursão, em um período de 25 dias, começará no dia 1.º de agôsto, no Teatro da Paz, em Belém do Pará. Dali prosseguirá para Amazonas, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia.

QUEM TEM RAZÃO?

O produtor da Rádio Industrial de Juiz de Fora, Dormevilly Nóbrega, escreveu-nos uma longa carta reclamando contra a propaganda que a Rádio Clube tem feito em tôrno de seu programa "De ponta a ponta". A Rádio Clube está anunciando que seu espetáculo é a "primeira revista radiofônica produzida no Brasil". O sr. Dormevilly nega êste fato, pois alega que em janeiro dêste ano lançou, na Rádio Sul-fluminense, de Barra Mansa, uma revista radiofônica que seria a primeira realizada no Brasil. Por falta de espaço, deixamos de reproduzir na íntegra a interessante carta do radialista mineiro.

REGOZIJO

Realizou-se, no dia 15, a missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Carlos Brasil, que os funcionários da Rádio Guanabara mandaram rezar. Carlos Brasil é o diretor executivo da PRC-8 e recentemente foi submetido a delicada intervenção cirúrgica, que o manteve afastado de suas atividades por mais de um mês. Daremos em outra edição flagrantes fotográficos do acontecimento.

ÊSSE É DE "MORTE"!

O compositor Getúlio Macedo já se tornou uma figura legendária no meio radiofônico-musical. E' o maior "trabalhador" de músicas que conhecemos, tendo sido agraciado com a "Gran Cruz da Ordem dos Caetetus". Os nossos leitores já devem estar a par do seu caso com Maria Antonieta Pons, quando carregou até toca-discos para o aeroporto. Com a recente visita da esquadra americana ao Rio, Getúlio, mais uma vez, pôs as manguinhas de fora. Mandou imprimir volantes em inglês, por sinal péssimo inglês, em que êle anunciava, aos marinheiros americanos, suas mais recentes gravações, chegando ao cúmulo de traduzir "Mambo-caçula" por "Mambo-Júnior!...

ÂNGELA MARIA QUASE MORREU!

Estêve acamada, nas últimas semanas, a cantora Ângela Maria. A coisa começou com uma simples dor de cabeça. Ângela tomou alguns analgésicos, o sono não vinha e então se dispôs a ingerir comprimidos para dormir. Resultado: adveio-lhe uma forte intoxicação que a levou para uma casa de saúde. Lá, alta madrugada, quase inconsciente levantou-se e acabou rolando por uma escada de mais de 30 degraus. Felizmente, a não ser algumas escoriações Ângela nada sofreu. Mas teve que se demorar mais alguns dias no hospital.



A HISTÓRIA DO "REI"

Muita gente estranhou que Francisco Carlos, com a popularidade de que desfruta, não se tivesse candidatado ao título de "Rei do Rádio". E tantas têm sido as indagações nesse sentido, que êle próprio solicitou à REVISTA DO RÁDIO divulgasse as razões exatas pelas quais renunciou à sua candidatura. Disse Chico Carlos:

— Retirei minha candidatura não por preguiça de lutar pela causa da ABR ou por temor de que me faltasse o apoio bondoso das fans. A razão única foi o grande número de compromissos para excursões a que tive de atender, os quais prejudicariam a campanha honesta e intensa que desejava empreender, caso me candidatasse. Espero, entretanto, no ano próximo, poder permanecer no Rio e, assim, disputar com ardor e entusiasmo o título de "Rei do Rádio".

Rádio em Revista



IVON CURY x MARIJÓ

O cantor Ivon Cury está magoado com o nosso confrade da "Última Hora", o Marijó. O motivo foi uma crítica cerrada que Marijó fêz sôbre um programa em que Ivon participou, substituindo Linda Batista, então fora do Rio. Mas, o que o deixou mais aborrecido, foi que Marijó, em certo trecho de sua crônica, disse que, depois de ter ouvido Ivon Cury cantar o samba "Vingança", prefere não ouvir mais aquela música. Falando aos amigos, na Rádio Nacional, Ivon declarou que não cantou (!) "Vingança" naquele programa, nem em nenhum outro.

NORA NEY COM A "BOLA BRANCA"

A cantora Nora Ney, da Nacional, está, ùltimamente em evidência, como tem demonstrado sua já volumosa correspondência. Como tivemos ocasião de informar, ela ocupa o segundo lugar em correspondência feminina da Rádio Nacional, pois o primeiro lugar ainda pertence a Emilinha Borba. Como conseqüência desta popularidade, Nora tem sido muito solicitada para excursões e espetáculos, não obstante o alto preço que está cobrando: nada menos do que Cr$ 15.000,00 por dia!



Nora Ney está ganhando 15 contos por dia!

O locutor Laércio Alves, que apresenta o programa "Peça a sua música" na Rádio Guanabara, acaba de receber uma carta de Portugal. Nesta carta, que vem da cidade de Loures, a senhorita Fernanda Rodrigues pediu que fôsse tocada a música "Amor meu grande amor", de Nora Ney, em homenagem ao seu noivo, Fernando Faria Silva, que reside no Rio.

DEFENDE-SE O DR. CAMPOS REZENDE

Recebemos uma amável carta do dr. Campos de Rezende, a propósito do incidente ocorrido quando foi procurado por um repórter de nossa revista. Considera o dr. Rezende que tenha havido um mal-entendido, pois teria todo o prazer em atender à revista e aos seus leitores. Deixamos de transcrever a carta, atenciosa, por absoluta falta de espaço.

AINDA O CASO DE MARÍLIA BAPTISTA

Um nosso colega de crônica radiofônica, comentando a carta aberta de Marília a Linda Batista, disse que a REVISTA DO RÁDIO havia feito confusão, noticiando a volta de Marília ao rádio. Não houve confusão alguma, pois quem deu a informação da volta da cantora foi o próprio departamento de Divulgação da Rádio Vera Cruz, em nota que foi publicada pelos cronistas, inclusive pelo colega a que nos referimos.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Gerente: Oscar Max Erhardt — Chefe de Publicidade: J. Oliveira Filho — Redator-Chefe: Borelli Filho.

★

Ano VI — N.º 203
28 de julho de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

★

ASSINATURAS:

Semestral ...... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

★

CORRESPONDENTES:

Em São Paulo, Mário Júlio — Em Belo Horizonte, Wilson Ângelo — Em Recife, Fernando Luiz.

CAPA

Evidentemente Jorge Goulart é um dos maiores cartazes, no momento, em todo o rádio brasileiro. Nada mais justo, portanto, que êle surja na capa desta edição, em seu retrato mais recente, um trabalho do fotógrafo Carlos.

OUTRO CASAMENTO!

Nossos leitores terão no número da semana que vem um assunto deveras sensacional. Trata-se do casamento do humorista Badu com a atriz Samaritana Santos, um casamento que é uma autêntica bomba, usando de um têrmo popular. Além dessa reportagem espetacular, publicaremos ainda, na próxima edição, uma revelação palpitante a respeito do filho de Emilinha Borba.

LINDA OU MARÍLIA?

A carta-aberta de Marília Baptista endereçada a Linda Batista, publicada nesta revista, continua sendo comentada, principalmente nas rodas radiofônicas. Como se sabe, Marília Baptista fêz um desafio a Linda, porque esta teria declarado num programa do Rádio Clube que tinha improvisado muito com Noel Rosa no famoso samba "De babado". A surprêsa de Marília Baptista foi enorme, porque, a seu entender, Linda jamais fizera improvisos com Noel. A única das nossas cantoras que improvisara versos com Noel fôra ela, Marília. Daí a sua carta-aberta publicada por nós e à qual Linda Batista não respondeu até hoje. E ao que parece não responderá mesmo. Já a procuramos e Linda esclareceu que, ao menos por enquanto, não tem interêsse em responder. Isso entretanto não impediu que os comentários continuassem, como continuam, no meio artístico. A impressão que se tem é de que tenha havido, no tal programa, um equívoco, uma inadvertência. O que não se pode negar é que Linda Batista seja realmente uma cantora que improvisa com facilidade, em festas. Ela não chegou a afirmar, pelo microfone, que tivesse improvisado com Noel Rosa no famoso "De babado". Tudo não terá passado de deduções de quem escreveu o programa em que Linda cantava, na Rádio Club. Tanto, que a "fala" que levantou o protesto de Marília, não foi proferida por Linda, mas por um locutor.

SALÁRIO FAMÍLIA NO RÁDIO

Carlos Brasil, diretor da Guanabara, tomou uma resolução realmente digna de registro. Mandou que fôsse concedido aos artistas e funcionários da sua emissora, uma espécie de salário-família, ou seja, um acréscimo mensal de 100 cruzeiros no ordenado dos casados, mais 100 cruzeiros por filho. Isso é, sem descermos a maiores detalhes, uma medida de notável alcance social — ditada nestes dias tumultuosos onde geralmente os interêsses pessoais suplantam qualquer gesto de compreensão para com o próximo. Aos que conhecem Carlos Brasil, sua atitude não causa surprêsa. Admira é que êle, liberalmente, se tenha definido, em momento tão agudo como êste, em que algumas emissoras atrazam os pagamentos de seus artistas, alegando crise e dificuldades. Vem então uma emissora (que não é tida das grandes) e anuncia ao seu pessoal a resolução que acima explicamos e que só poderia ser tomada, é evidente, porque a situação econômico-financeira assim o permite. Como é que se explica isso? Haverá mesmo crise e dificuldades para as estações que estão atrazando o salário de sua gente? Ou a crise será de cérebro, de cabeça pensante, de direção, enfim?

UMA BRIGA INDESEJÁVEL

Não vamos aqui negar razões ao Héber de Bôscoli. Êle as deve ter, ao menos na sua maneira de ver as coisas. Se se colocou, como é sabido, contra a Rádio Nacional primeiro, contra a A. B. R. depois — por causa do título "Hora do Pato" — é porque lhe pareceram essas medidas as mais acertadas. Aí então, façamos um parentesis. Héber terá tido a serenidade precisa nesse grave momento? Terá agido de espírito tranqüilo? Se assim foi, tanto melhor para a sua propria consciência. Mas, a inegável verdade é que nós — e outros que sejam seus amigos. — preferíamos que Héber não tivesse chegado a tanto, rompendo com as duas grandes instituições que são a A. B. R. e a Nacional. Êle que sempre pautou suas atividades num clima de plena harmonia, optou agora, surpreendentemente, pelo terreno bélico. É bastante lamentável o que sucede. E muito difícil será, nesta altura dos acontecimentos, encontrar-se a fórmula de concórdia. Mas vai esta revista tentá-la, dando o melhor de seus esforços. Veremos.

PELA 1.ª VEZ em 35 anos...

UMA
GRANDE
LIQUIDAÇÃO

N' O CAMIZEIRO

NÃO É LIQUIDAÇÃO DE INVERNO!
NÃO É LIQUIDAÇÃO DE VERÃO!
NÃO É LIQUIDAÇÃO DE FIM-DE-ESTAÇÃO!

É LIQUIDAÇÃO MESMO...

Para demolição do Predio n. 36 e construção
de um novo edificio de 12 pavimentos!

Malhas - Sport - Cama - Praia - Ferias!

até acabar!

PELO CUSTO E ATÉ POR MENOS!

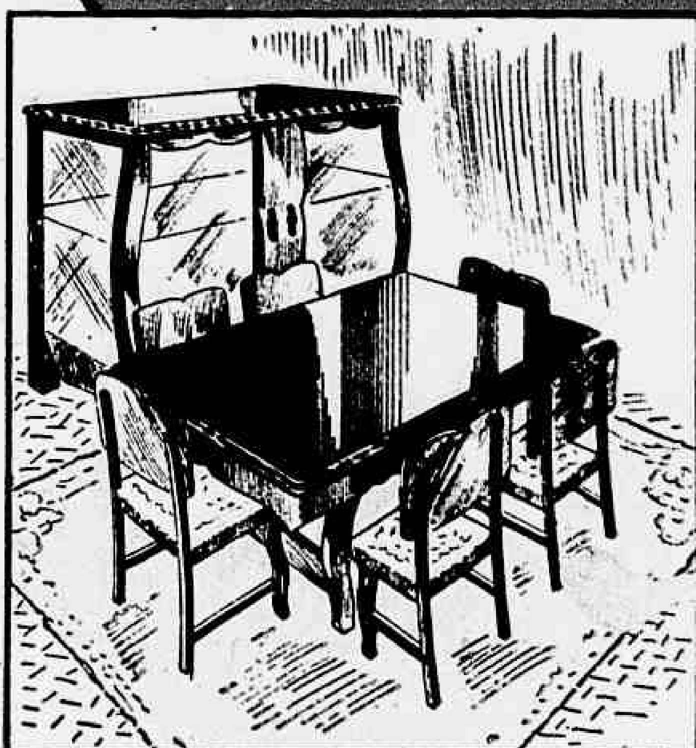
O CAMIZEIRO

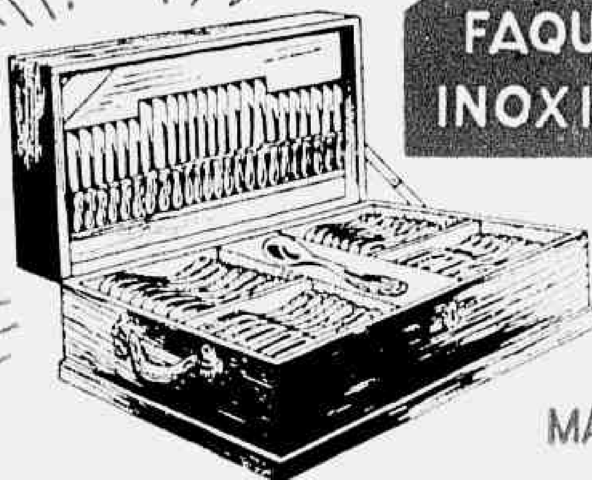
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

Um mundo de utilidades
para o encanto e confôrto do seu lar!

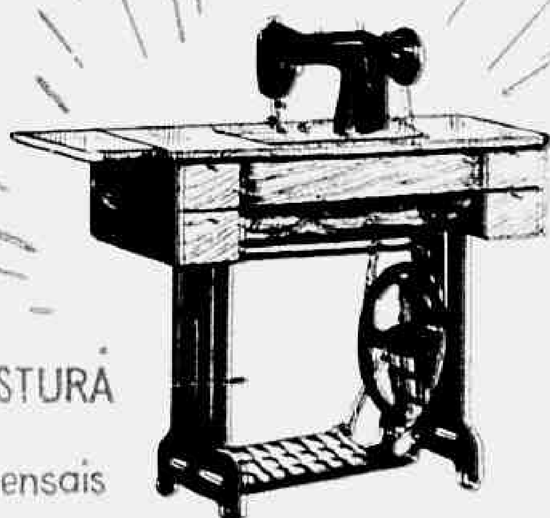


Com a mesma facilidade ACAPULCO lhe oferece agora completa secção de MÓVEIS — TUDO O QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER!





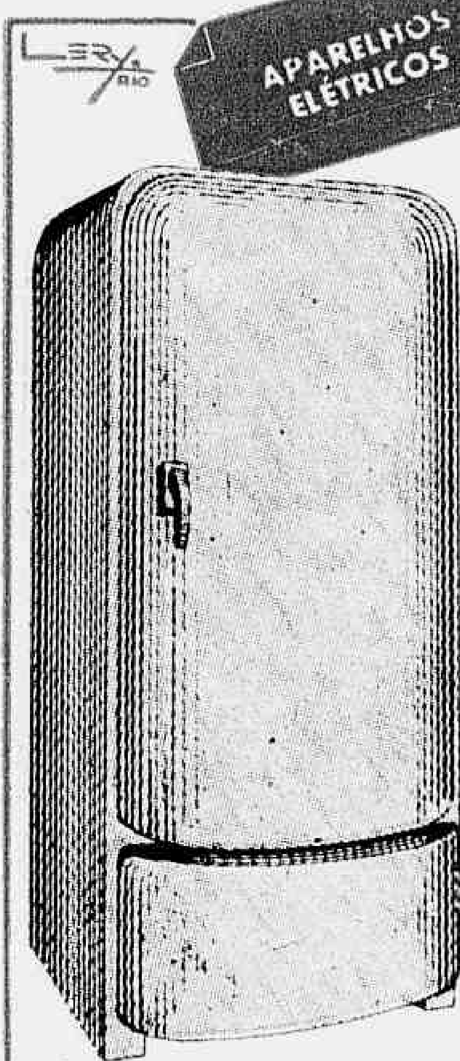
FAQUEIROS INOXIDÁVEIS

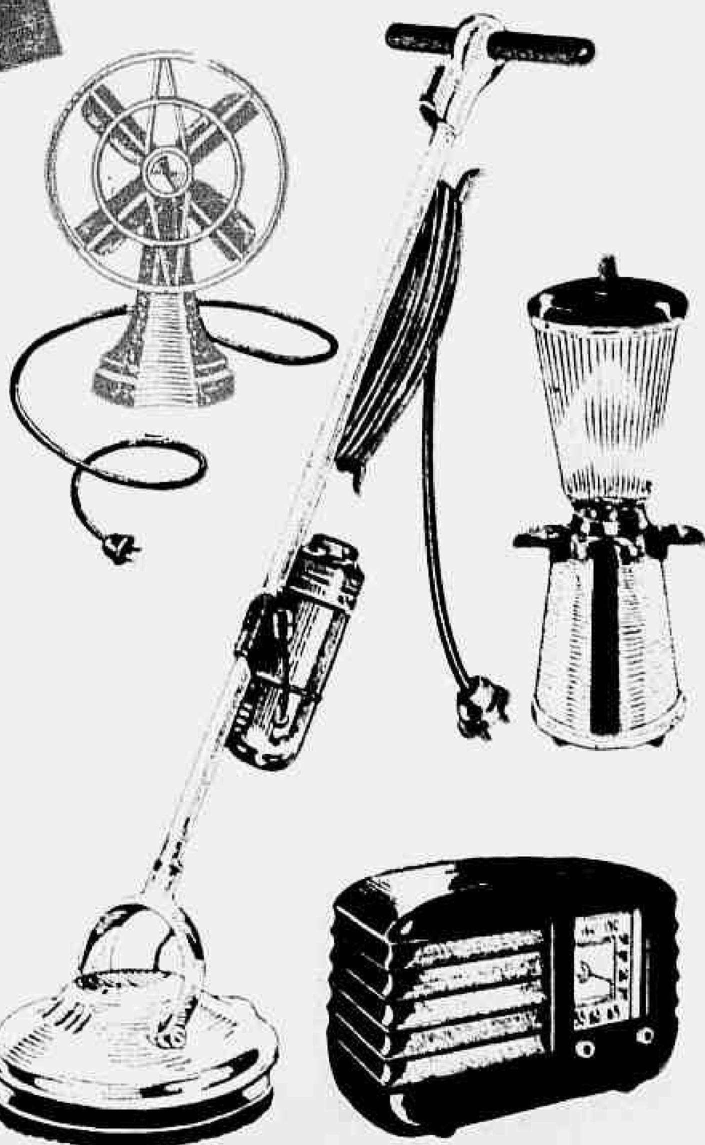


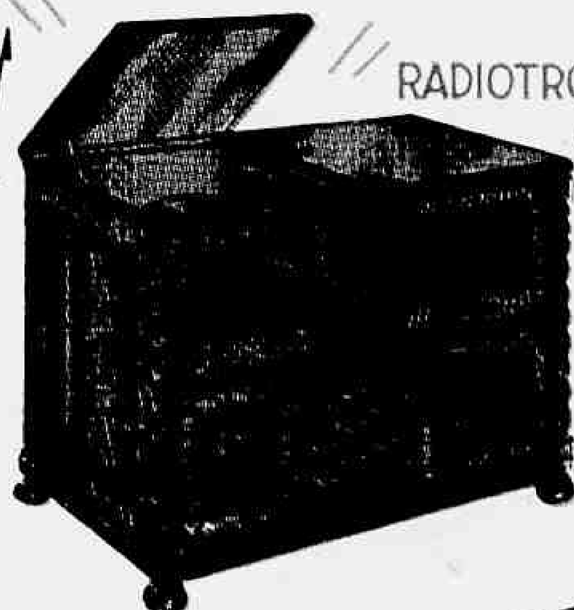
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS
Cr.$ 275,00 mensais

Tudo à prazo, sem entrada e sem fiador

APARELHOS ELÉTRICOS

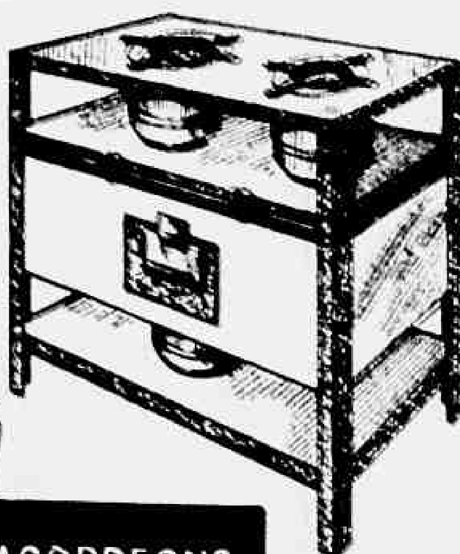




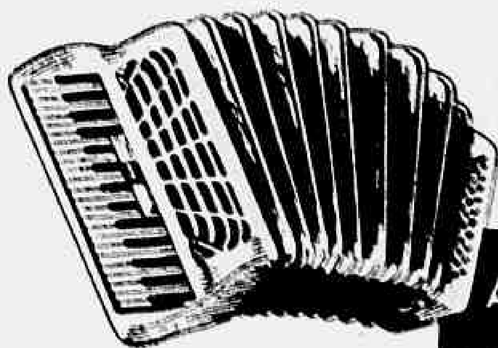


RADIOTROLAS "ACAPULCO"
A PARTIR DE 395,00 mensais
Com automático para 12 discos com LONG-PLAY
Auto Falante de 12"

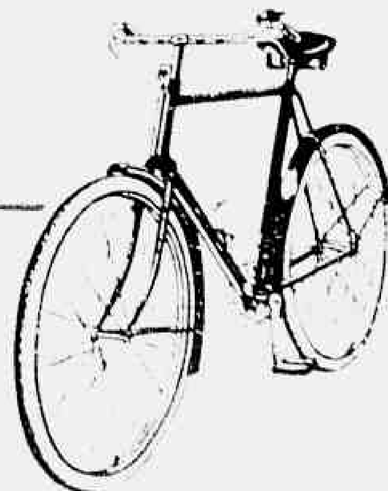
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



FOGÕES
A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE 100,00 mensais



ACORDEONS



BICICLETAS
SIMPLES E MOTORIZADAS

Um mundo de utilidades para o encanto e confôrto do seu lar!

RADIOS Acapulco
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 26 - TEL.: 22-3007

Máquinas de Escrever
Máquinas de lavar roupa
Televisão etc.

Oficinas próprias da REVISTA DO RADIO, rua Santana 136 — Rio